

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 14 DE NOVEMBRO DE 2017

Membros do Conselho Deliberativo Presentes

Representantes da Diretoria

Edson Hirokazu Watanabe, Cláudia Maria Lima Wernek.

Representantes Docentes

Aquilino Senra Martínez, Antonio MacDowell de Figueiredo, Carlos Magluta, Célio Albano da Costa Neto, Luis Volnei Sudati Sagrilo

Representantes dos Programas

Alexandre Salem Szklo, Eduardo Gomes Dutra Carmo, Felipe Maia Galvão França, Fernando Augusto Noronha Castro Pinto, Floriano Carlos Martins Pires Júnior, José Luis Drummond Alves, Laura Sílvia Bahiense da Silva Leite, Luis Marcelo Marques Tavares, Maurício Aredes, Paulo Laranjeira da Cunha Lage.

Representantes dos Técnicos e Administrativos

Luiz Carlos Lima de Almeida, Roberto Rodrigues, Sônia Conceição Malvar Castelo Branco, Vanda Borges de Souza

Representantes Discentes

Ausência Justificada:

Início – 9:35 horas

Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo de 03 de outubro de 2017. Aprovada com 17 votos favoráveis e 2 abstenções.

Na fala do Sr. Roberto Rodrigues, no expediente mudar para:

"Botando mais o pé no chão, mais uma vez trago a preocupação com a segurança aqui no Campos, este assunto eu vou trazer sempre que possível. Teve uma secretária que pegou-se tentando arrombar o carro, ah!! era uma criança, está na hora de mudar o estatuto da criança e do adolescente, que na verdade virou o estatuto do criminoso adolescente que protege até 18 anos, quem disse que 18 anos hoje é criança? Protege contra qualquer coisa: pode matar, pode estuprar, pode roubar, pode entrar na Universidade sem ter nunca estudado, pode fazer qualquer coisa desde que tenha menos de 18 anos. Agora não é só isso: se discute, discute, discute, não se cerca o Campos, não se implanta uma segurança, a gente passa nos vigilantes, eles estão no celular, se quer olham quem está entrando. Pagar estes vigilantes era melhor não ter, todo dia passo na frente do vigilante do Bloco H, ele nunca levanta o olho do celular que está jogando, digitando, fazendo qualquer outra coisa. Se alguém pergunta alguma coisa, ele se sente incomodado, que atrapalhou e não sabe dar informação. Você entra, sai com volume, nem percebem mais, nem vigilância patrimonial estão fazendo, a gente tem que ter preocupação com isso. Quero registrar mais uma vez, até que morra 1, 2, 3, que não vai ser por suicídio, mas aí talvez se faça alguma coisa, mais aí já é tarde."

Aprovação da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo de 24 de outubro de 2017.

Prof. Ricardo Musafir sugere as modificações abaixo:

Onde se lê: "Estender a habilitação do Doutorado para o Mestrado. Colocado em votação: 11 votos favoráveis, 07 contrários e 01 abstenção"

Alterar para: "Estender a exigência de habilitação para a orientação de Doutorado também para a orientação de Mestrado. Colocado em votação: 11 votos favoráveis, 07 contrários e 01 abstenção"

Onde se lê: "Pontuação dos artigos – hoje seria o equivalente a 0,5 artigos a cada 4 anos, passaria para 2 artigos a cada 4 anos" e dos pontos votados "Produção científica atualmente é o equivalente a 0,5 artigos a cada 4 anos alterar para 2 artigos a cada 4 anos. Colocado em votação: 17 votos favoráveis, 01 voto contrário e 01 abstenção".

Alterar: "o equivalente a 0,5 artigos a cada 4 anos" para "o equivalente à metade da pontuação máxima de 1 artigo a cada 4 anos".

Prof. Edson Watanabe sugere que o assunto volte para apreciação mais tarde.

Colocada em votação a ata : aprovada com 17 votos favoráveis e 02 abstenções

Expediente

Prof. Carlos Magluta informou que o Prof. Claudio Habert ficou de fazer uma homenagem ao Prof. Fernando Perlingeiro, o que não pode acontecer devido ao Professor ter que participar de uma defesa de tese, ficando assim transferida a homenagem para o próximo dia 05 de dezembro próximo.

Prof. Fernando Noronha falou sobre o problema da segurança, que nas últimas semanas fomos novamente palco de vários episódios de violência no Campos, inclusive com uma morte. O assunto já foi discutido diversas vezes e existem coisas simples que podem ser feitas para mitigar um pouco, mas continuam sem aparecer e isso é algo que certamente preocupa.

Sr. Roberto Rodrigues colocou o problema da segurança que deve constar em ata mais detalhado e não tão resumido como tem ocorrido, assim não está correto. Comentou sobre a morte do segurança do Bloco G, ocorrida no dia 03 de novembro p.p.; não foi um funcionário da UFRJ, mas alguém que trabalha aqui. Além disso, teve o problema do roubo de carga e o pior de tudo foi a péssima nota emitida pela Reitoria que está estudando o problema, vai acabar o mandato e continuará estudando. Devemos ter uma manifestação mais forte, antes que morra um aluno ou um de nós aqui, gostaria também que fosse um pouco melhor registrado em ata, realmente como tem sido colocado em todas as reuniões.

Prof. Carlos Magluta solicitou que o Sr. Roberto Rodrigues enviasse o texto detalhado da sua fala na reunião do dia 03 de outubro de 2017.

Prof. Edson Watanabe comunicou que teria uma reunião com o Prefeito na sexta feira, mas teve que viajar, solicitou ao Prof. Theodoro para coordenar essa ação para que se crie alguma coisa similar ao Lagoa Presente, que é um projeto que está funcionando. O Prof. José Carlos estava participando das reuniões via Parque e falou que já teve várias reuniões com as empresas do Parque, CENPES, etc..., mas quando se fala que tem colocar um pouco de dinheiro se torna um pouco difícil. Quanto ao CENPES, conversei com o responsável pela segurança não o atual o anterior e ele ficou de passar o contato, a pessoa com que falei disse que apoiaria, não sei se com recursos.

Prof. Felipe Galvão França comenta que não podemos esquecer que nossos colegas da UERJ se encontram em uma situação totalmente absurda, como podemos estar trabalhando e vendo a situação em que se encontram. O dano para a UERJ é irreversível.

Ordem do Dia

I. Homologações

Homologação da proposta de composição da banca examinadora para avaliar o relatório de progressão da Classe D1 para a Classe D2, do Professor Alexandre Gonçalves Evsukoff do Programa de Engenharia Civil, COPPE/UFRJ.

Membros Titulares

Profª Beatriz de Souza Leite Pires de Lima –COPPE/UFRJ

Profª Marley Maria Bernardes RebuzziVellasco – PUC/RJ

Prof. Hello José Corrêa Barbosa – LNCC

Membros Suplentes

Prof. Nelson Francisco Favilla Ebecken – COPPE/UFRJ

Prof. Luiz SatoruOchi– UFF

Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovada por unanimidade.

Homologação da proposta de composição da banca examinadora para avaliar o relatório de promoção para Titular Classe E, do Professor Ronaldo Balassiano, Programa de Engenharia de Transportes, COPPE/UFRJ.

Membros Titulares

Prof. Licínio da Silva Portugal – COPPE/UFRJ

Prof. José Eugênio Leal – PUC-RJ

Prof. Luiz Flávio Aufran Monteiro Gomes -IBMEC

Profª Helena Beatriz BettellaCybis - UFRGS

Prof. Antônio Néelson Rodrigues da Silva – USP

Membros Suplentes

Prof. Romildo Dias Tolêdo Filho - COPPE/UFRJ

Profª Liedi Légi Bariani Bernucci – Poli/USP

Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovada por unanimidade.

Homologação da proposta de composição da banca examinadora para avaliar o relatório de progressão/promoção da Classe C1 para a Classe D4, do Professor Marcos do Couto Bezerra Cavalcanti do Programa de Engenharia de Produção, COPPE/UFRJ.

Membros Titulares

Prof. Roberto dos Santos Bartholo Junior – COPPE/UFRJ

Prof. Marcos Roberto da Silva Borges – IM/UFRJ

Prof. Paulo Bastos Tigre – Instituto de Economia/UFRJ

Profa. Celine Miraglia Herrera de Figueiredo – Membro CAD – COPPE/UFRJ

Membros Suplentes

Prof. Jano Moreira de Souza – COPPE/UFRJ

Prof. Celso Carneiro Ribeiro – UFF

Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável, Colocado em votação 20 votos favoráveis e 1 abstenção.

Homologação do relatório de progressão para Professor da Classe D3 para Classe D4 do Prof. Francisco José de Castro Moura Duarte, período 01/04/2015 a 31/03/2017, Programa de Engenharia de Produção, COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Colocado em votação aprovado por unanimidade.

Homologação da renovação do enquadramento do Prof. Martin Schmal, como professor Colaborador Voluntário no Programa de Engenharia Química da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Colocado em votação. Aprovado por unanimidade.

Homologação da alteração de Professora Colaboradora para Professora Plena da Profª. Luciana Spinelli Ferreira, do IMA, para atuar no Programa de Engenharia da Nanotecnologia da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Colocado em votação. Aprovado por unanimidade.

II. Indicação do representante da Comunidade Tecnológica – Diretor Representante da Comunidade Tecnológica não integrante do membro do quadro de pessoal da COPPE/UFRJ. Em substituição à saída do Sr. Alexandre Pinto Alves da Silva, representante da GE Global Research.

Foi apresentado pelo Prof. Edson Watanabe uma lista triplíce composta pelos nomes abaixo:

- Raul Balbi Solero - CEPEL
- Giselle Perez – Ambev
- Carla Giordano – FIRJAN

Aprovada por unanimidade.

III. Calendário das reuniões do Conselho Deliberativo para 2018 (em anexo)

Colocado em votação. Aprovado por unanimidade.

IV. Apresentação do Resultado COTAV

Profa. Claudia Werner deu informes sobre o resultado da COTAV, que saiu há cerca de 13 dias, o Conselho de Coordenação já tinha informação, mas ainda estava sendo aprovado pelo CEPEG e CEG em uma Comissão mista, é um relatório extenso, onde é relatado todas as etapas que foram realizadas. Foram distribuídas 230 vagas e criada uma lista adicional com compromisso do Reitor de tentar conseguir essas vagas. Cada Unidade teve dois relatores que olharam cuidadosamente os relatórios, a COPPE recebeu um total de 13 vagas na primeira rodada e na lista extra receberíamos mais 5 vagas. Como são vagas de reposição, seriam rapidamente liberadas e a meta da Reitoria seria publicar os editais ainda este ano, para início dos docentes no primeiro semestre. Estamos em contato com a Escola Politécnica no sentido de tentar fazer os concursos de forma que entrando para Escola Politécnica entre automaticamente para COPPE e que possamos aproveitar essas vagas em conjunto da melhor forma possível. Embora tenha recebido várias vagas a situação da COPPE continua complicada. Em anexo o relatório apresentado pela Professora.

V. Deliberação sobre o Regimento COPPE

Prof. Antonio Figueiredo fez apresentação do texto do Regimento que consolida as alterações sugeridas pelos programas, que se encontram anexa a ata.

Prof. Watanabe questionou sobre o artigo 2º, § 2º, que os convênios normalmente são assinados pela Reitoria. Prof. Watanabe sugere que se retire este parágrafo. Colocado em votação: 15 votos contrários, 4 a favor da retirada e 3 abstenções. Mantém o § 2º.

Artigo 4º, parágrafo único- "Aos programas de Pós-Graduação compete a organização da realização das atividades finalísticas da COPPE, definidas no Art 2º, no âmbito das suas respectivas áreas de conhecimento" esse parágrafo seria uma novidade, a competência estaria nele.

Artigo 5º, alínea c - foi alterado algumas palavras por sentido e concordância. Na alínea b trocou de "submetidas" para "condicionadas a homologação pela CPGP".

Artigo 6º - "A Comissão Deliberativa de cada programa de pós-graduação da COPPE será constituída, nos termos da legislação:

Mudar para:

- a) pelos professores integrantes do seu Corpo Docente
- b) por representantes do seu corpo Técnico-Administrativo
- c) por representantes do seu Corpo Docente"

§ 1º - tirar recondução

§ 2º sem distinção para mestrado e doutorado. Colocado em votação: 20 votos favoráveis, 01 voto contra e 3 abstenções.

§ 3º - retirar

Artigo 7º Vice Coordenador mudar para eventual substituto.

§ 2º retirar permitido duas reconduções. Colocado em votação 03 favoráveis e 21 votos contrários. Passar para dois anos e uma recondução. Colocado em votação 3 abstenções e 21 votos favoráveis.

Artigo 8º – foi lido e discutido, mas não houve alteração, só algumas correções de concordância.

Artigo 9 – foi lido pelo Prof. Antônio Figueiredo e acertado apenas algumas sugestões de concordância.

Artigo 10 – com as sugestões dos programas somente a alínea b foi atualizada.

Artigo 11, § 1º "os mandatos do Presidente e do Vice Presidente serão de dois anos."

Colocado em votação as duas propostas abaixo:

Dois anos e 1 recondução – 17 favoráveis e 1 abstenção

Dois anos sem limitação de recondução- 2 favoráveis e 1 abstenção

Artigo 12, § 2º os alunos seriam eleitos por 2 anos e uma recondução. Colocado em votação :16 votos favoráveis e 03 abstenções.

Artigo 13, alínea d incluir a extensão

"aprovar contratos, acordos ou termos de cooperação relativos a projetos ou a atividades de pesquisa desenvolvimento, inovação e de extensão nos casos em que houver delegação específica do Conselho Deliberativo"

E mudar para: "avaliar e deliberar sobre contratos,"

Nada mais havendo a tratar, o Professor Carlos Magluta, Presidente do Conselho Deliberativo, encerrou a sessão às 11:50 horas.

Prof. Carlos Magluta

Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ

Secretariou esta reunião: Maria Célia Santos

Início: 9:35hs.

Término: 11:50hs.

Local: G 122

Ata aprovada em : 05/12/17

CONSELHO DELIBERATIVO	
CALENDÁRIO 2018	
<i>MESES</i>	<i>DIAS</i>
JANEIRO	RECESSO
FEVEREIRO	06
MARÇO	06
ABRIL	03
MAIO	08
JUNHO	05
JULHO	03
AGOSTO	07
SETEMBRO	04
OUTUBRO	02
NOVEMBRO	06
DEZEMBRO	04



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

COMISSÃO TEMPORÁRIA DE ALOCAÇÃO DE VAGAS

COTAV 2017

RELATÓRIO FINAL

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório Final apresenta os resultados dos trabalhos da Comissão Temporária de Alocação de Vagas de 2017 (COTAV 2017) e está organizado do seguinte modo: apresentação da sua composição, dos atos de instalação, seguida dos procedimentos que levaram à proposta de alocação de vagas para 2017 e, por fim, algumas considerações. A COTAV 2017 se baseou na Resolução Conjunta CEG/CEPG N° 01/2017, que regulamenta os procedimentos para a alocação de vagas docentes de Magistério Superior da UFRJ, aprovada na Sessão Conjunta CEG/CEPG de 04 de agosto de 2017.

2. REUNIÃO PRÉVIA SOLICITADA PELO MAGNÍFICO REITOR

Em 24 de agosto de 2017, o Magnífico Reitor Professor Roberto Leher solicitou reunião prévia com os representantes dos Conselhos Superiores de Ensino (CEG e CEPG) que comporão a COTAV. Participaram dessa reunião a Vice-Reitora Professora Denise Fernandes Lopes Nascimento, o Pró-Reitor de Graduação, Professor Eduardo Gonçalves Serra, a Pró-Reitora de Ensino e Pesquisa Professora Leila Rodrigues da Silva, o Pró-Reitor de Pessoal Sr. Agnaldo Fernandes e a Pró-Reitora de Extensão Professora Maria Mello de Malta, além dos professores indicados para compô-la pelos Conselhos Superiores de Ensino e pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), a saber: presentes pelo Conselho de Ensino de Graduação (CEG), os Professores Aleksandra Menezes de Oliveira (*Campus Macaé*), Andrea Queiroz (CLA), Igor Vinicius Lima Valentim (CFCH), Maria



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Inês Bruno Tavares (CT), Marta Maria Antonieta de Souza Santos (CCS), Maria Sílvia Possas (CCJE), Mônica Ferreira Moreira Carvalho Cardoso (CCMN), e pelo Conselho de Ensino para Graduados (CEPG), os Professores Josefino Cabral Lima Brasil (CCMN), Edison Luis Santana Carvalho (*Campus Macaé*), Eliane Guedes Ferreira (Museu Nacional), Henrique Fortuna Cairus (CLA), Katia Vergetti Bloch (CCS), Maria Alice Zarur Coelho (CT), Mônica Pereira dos Santos (CFCH) e Paula Castro Pires de Souza Chimenti (CCJE); 1 (um) membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), a Professora Rosa Cristina Dias Peres e a representante do Polo de Xerém, Mônica de Mesquita Lacerda.

Em seguida, o Magnífico Reitor informou aos presentes que a COTAV 2017 alocaria um número reduzido de vagas do banco de equivalentes para reposição (120 vagas). E, enaltecendo o trabalho que a COTAV realizará, destacou que a Comissão é autônoma e como tal deve desempenhar sua tarefa. Enfocou ainda a necessidade de ter-se um panorama completo da situação, com, inclusive, as indicações qualitativas da premência decorrente do fato de haver, nesta Universidade, um grande número de docentes que recebem abono permanência, podendo aposentar-se tão logo o decidam. A Vice-Reitora, Professora Denise Nascimento ressaltou a importância de observar-se o regime de trabalho "Dedicação Exclusiva" na concessão de vagas e a atenção pelas Unidades quanto à necessidade de objetividade para elaboração de concursos.

3. NOMEAÇÃO E CONSTITUIÇÃO

A Comissão Temporária de Alocação de Vagas de 2017 (COTAV 2017) foi nomeada por ato do Magnífico Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professor Roberto Leher, por meio da Portaria Nº 7554 de 29 de agosto de 2017, publicada no Boletim da UFRJ Nº 34, de 29 de agosto de 2017 (extraordinário - 2ª parte) dando plenos poderes aos trabalhos da Comissão. Segue inteiro teor da Portaria:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PORTARIA Nº 7554 DE 29 DE AGOSTO DE 2017

Nomeia membros da Comissão Temporária de Alocação de Vagas Docentes–COTAV 2017. O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições, conferidas pelo Decreto Presidencial de 01 de julho de 2015, publicado no Diário Oficial da União nº 124, de 02 de julho de 2015, resolve: Art. 1º Nomear a Comissão Temporária de Alocação de Vagas – COTAV 2017, tendo como membros, os Professores Marta Maria Antonieta de Souza Santos, SIAPE 6362777 - CCS, Monica Ferreira Moreira Carvalho Cardoso, SIAPE 1275631 - CCMN, Rosa Cristina Dias Pires, SIAPE 1153990 - CCPD, Katia Vergetti Bloch, SIAPE 7363653 - CCS, Aleksandra Menezes de Oliveira, SIAPE 2631965 – *Campus* de Macaé, Edison Luis Santana Carvalho, SIAPE 1212262 – *Campus* de Macaé, Maria Inês Bruno Tavares, SIAPE 1227830 – CT, Maria Sílvia Possas, SIAPE 1311447 - CCJE, Igor Vinícius Lima Valentim, SIAPE 1768768 - CFCH, Mônica de Mesquita Lacerda, SIAPE 1875485 – *Campus* de Xerém, Josefino Cabral Melo Lima, SIAPE 1290445 - CCMN, Henrique Fortuna Cairus, SIAPE 1172467 – CLA, Paula Castro Pires de Souza Chimentí, SIAPE 1898321 – CCJE, Maria Alice Zarur Coelho, SIAPE 1172446 – CT, Mônica Pereira dos Santos, SIAPE 1228006 - CFCH, Andrea Queiroz da Silva Fonseca Rego, SIAPE 2527381 - CLA, Eliane Guedes Ferreira, SIAPE 1863950 – FCC. Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. Roberto Leher Reitor.

4. DA INSTALAÇÃO DOS TRABALHOS

Em 31 de agosto de 2017, o Magnífico Reitor, Professor Roberto Leher, presidiu a Reunião de Instalação da COTAV. Estavam presentes os professores indicados para compô-la pelos Conselhos Superiores de Ensino e pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), a saber, presentes pelo Conselho de Ensino de Graduação (CEG), os Professores Andrea Queiroz Rego (CLA), Maria Sílvia Possas (CCJE), Igor Vinícius Lima Valentim (CFCH), Marta Maria Antonieta de Souza Santos (CCS), Aleksandra Menezes de Oliveira (*Campus* de Macaé), Mônica



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

de Mesquita Lacerda (Polo de Xerém), Mônica Ferreira Moreira Carvalho Cardoso (CCMN) e Maria Inês Bruno Tavares (CT); e pelo Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) os Professores Maria Alice Zarur Coelho (CT), Josefino Cabral Melo Lima (CCMN), Edison Luis Santana Carvalho (*Campus* de Macaé), Eliane Guedes Ferreira (FCC), Katia Vergetti Bloch (CCS), Henrique Fortuna Cairus (CLA), Paula Castro Pires de Souza Chimenti (CCJE) e Mônica Pereira dos Santos (CFCH); e pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), a Professora Rosa Cristina Dias Pires. Estavam presentes também a Professora Vanessa Oliveira Batista Berner e o Magnífico Reitor Professor Roberto Leher. A técnico-administrativa Ivone Renate Kroll, Siape N° 1805571, da Pró-reitora de Graduação, foi designada para assessorar os trabalhos da Comissão. A seguir, o Reitor informou aos presentes que a COTAV 2017 alocaria 150 (cento e cinquenta) vagas do banco de equivalentes para reposição. E, além de, mais uma vez enaltecer o trabalho da COTAV, novamente destacou a autonomia da comissão e reforçou a grande necessidade de ter um panorama completo das necessidades das áreas de conhecimento da UFRJ.

Esta COTAV deve ser presidida pelo CEPG. E como presidente da COTAV foi eleita por aclamação a Professora Maria Alice Zarur Coelho. A Vice-presidência coube ao CEG que teve por indicação a Professora Mônica Ferreira Moreira Cardoso, também eleita por aclamação. Instalada a COTAV, o Magnífico Reitor, Professor Roberto Leher passou a palavra a presidente da COTAV 2017 que definiu o início dos trabalhos para o dia 06 de setembro, às 11 horas, na sala anexa ao Consuni.

5. DO PROSSEGUIMENTO DOS TRABALHOS

A COTAV 2017 iniciou seus trabalhos em 31 de agosto de 2017, tendo se reunido sistematicamente até 05 de outubro de 2017. O longo tempo de trabalho se deveu ao cuidado meticuloso com os dados levantados e com seu tratamento, como ficará claro na próxima sessão. A sessão 6 detalha toda a metodologia de alocação utilizada pela COTAV.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Nesta sessão, cumpre-se destacar três reuniões realizadas com pessoas externas à COTAV, membros da administração desta Universidade. O objetivo destas reuniões foi a tentativa de aumentar o número de vagas disponível para alocação pela COTAV.

No dia 19 de setembro, ocorreu reunião da COTAV com o Pró-reitor de Pessoal, Sr. Agnaldo Fernandes e o Magnífico Reitor, Professor Leher. Na ocasião, a presidente da COTAV, Professora Maria Alice Zarur Coelho, apresentou situação atual do quadro docente da UFRJ (**ANEXO I**), solicitando o aumento do número de vagas para a COTAV.

No dia 03 de outubro, compareceu o Sr. Agnaldo Fernandes, Pró-Reitor de Pessoal da UFRJ, que confirmou o número de 200 vagas para a COTAV 2017 e sinalizou a possibilidade de trabalhar com 230 vagas.

No dia seguinte, 04 de outubro, a Vice-Reitora, Profa. Denise Nascimento, compareceu à COTAV como Reitora em exercício e corroborou o número de vagas informado pelo Sr. Agnaldo Fernandes em sua visita anterior. Foi solicitado pela Comissão um número de vagas que atendesse pelo menos 50% do total de vacâncias das Unidades apuradas pela Comissão. Tendo em vista o acelerado processo de aposentadorias em curso, foi gerado um ordenamento de prioridades para alocação de futuras vagas.

Como resultado destes encontros o número total de vagas para alocação subiu de 150 vagas (no momento de sua instalação) para 230 vagas. Além das 230 vagas alocadas, a COTAV preparou uma lista de mais 47 vagas, chegando a 277 vagas ordenadas. A reitoria se comprometeu a tentar liberar um novo edital com estas vagas antes da próxima COTAV, o que faria com que todas as Unidades da UFRJ fossem atendidas em pelo menos 50% de suas vacâncias.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Além destas reuniões, cumpre relatar que, no dia 03 de outubro, a professora Maria Inês Bruno Tavares solicitou seu desligamento da COTAV, tendo sido prontamente substituída pelo Professor Armando Lucas Cherem da Cunha, SIAPE Nº 2909626, nomeado por ser o representante do CT no CEG.

6. SOBRE A METODOLOGIA DOS TRABALHOS

A COTAV 2017 organizou seus trabalhos em cinco etapas:

- Primeira fase: organização das subcomissões, metodologia de trabalho da COTAV, análise da situação atual do quadro docente da UFRJ;
- Segunda fase: distribuição dos processos, análise dos processos, análise das prioridades das Unidades e elaboração de relatórios por Unidades (conferência das vacâncias relatadas pelas Unidades com dados oficiais);
- Terceira fase: Análise das planilhas enviadas pela Administração Central e levantamento dos dados para cálculo do Índice de Unidade (Iun) para cada Unidade, pela equação que consta das Diretrizes e Critérios para Alocação de Vagas Docentes (**APÊNDICE I**);
- Quarta fase: Cálculo do índice Iun e ordenamento das Unidades.
- Quinta fase: Alocação de vagas para as Unidades.

A seguir, cada fase será brevemente descrita.

6.1. Primeira fase: organização das subcomissões, metodologia de trabalho da COTAV, análise da situação atual do quadro docente da UFRJ

Ao início dos trabalhos foi discutida a dinâmica de trabalho e estabelecido que as vagas de aposentadoria seriam consideradas a partir de 01 de setembro de 2013, data da realização da última COTAV, até a data limite para envio das solicitações pelas Unidades. Discutiu-se sobre as aposentadorias em curso que não seriam consideradas para os pedidos de vagas. Foram consideradas as vacâncias decorrentes de mortes, aposentadorias e exonerações. Os dados utilizados pela



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

COTAV compreendem consultas a dados oficiais da UFRJ, dados dos relatórios das Unidades e Diário Oficial da União.

Foi feita a distribuição dos processos de solicitação de vagas para os grupos de trabalho, levando em conta que os professores de um determinado centro não avaliariam o seu centro, conforme determinação da Resolução Conjunta CEG / CEPG nº 01/2017, artigo 13.

6.2. Segunda fase: distribuição dos processos, análise dos processos, análise das prioridades das Unidades e elaboração de relatórios por Unidades;

Na segunda fase, as duplas de trabalho analisaram os processos, levantando detalhadamente as vagas consideradas para cada Unidade e as prioridades feitas por cada Unidade. Foi decidido pela comissão que a priorização de vagas definida por cada Unidade seria respeitada.

Cada dupla de trabalho elaborou relatórios para as Unidades analisadas (ANEXO II).

6.3. Terceira fase: Análise das planilhas e levantamento dos dados para cálculo do Índice de Unidade (Iun);

Nesta fase, foram levantados todos os itens previstos no cálculo do Índice de Unidade (Iun), a partir dos dados oficiais.

Em relação às notas CAPES e INEP, a comissão decidiu levantar todas as notas de todos os cursos de cada Unidade, calculando a média CAPES e a média INEP para cada Unidade. A partir daí, considerou-se o melhor índice para o estabelecimento do percentual de cada Unidade, seguindo os critérios pré-estabelecidos pelas Diretrizes e Critérios de Alocação de Vagas Docentes.

Em relação ao período analisado para o cálculo das cargas docentes, após simulações com cenários considerando apenas 2016/1 e 2016/2, ou de 2014/2 a 2017/1, a COTAV decidiu considerar o período 2014/2 a 2017/1, uma vez que o período 2016/2 apresenta um número grande de trancamentos especiais em algumas Unidades, autorizados na ocasião pelo CONSUNI. Optou-se por utilizar a mediana do



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

período analisado para minimizar a influência de valores extremos. Todas as decisões descritas foram decididas em consenso pela Comissão e tiveram por finalidade beneficiar as Unidades.

6.4. Quarta fase: Cálculo do índice lun e ordenamento das Unidades.

Nesta etapa, os dados levantados foram inseridos na planilha com a equação definida pelas Diretrizes e Critérios de Alocação de Vagas Docentes. Assim, foi calculado o índice de cada Unidade (lun) e as Unidades foram ordenadas a partir dele (**ANEXO III**). É importante ressaltar que a partir desse momento, as planilhas foram trabalhadas sem a identificação das Unidades.

6.5. Quinta fase: Alocação de vagas para as Unidades – Metodologia adotada:

O primeiro passo do trabalho foi o cálculo de Índice de cada Unidade (lun), conforme definido nas Diretrizes e Critérios de Alocação de Vagas Docentes aprovado em sessão Conjunta CEG / CEPG em 04 de agosto de 2017. A partir deste cálculo, as Unidades foram ranqueadas e divididas entre Unidades com lun positivo e negativo. O cálculo do lun possui uma parcela relativa à carga docente total da Unidade: Ensino de Graduação; Ensino de Pós-graduação; Carga Futura com as vacâncias por aposentadoria compulsória nos próximos 5 anos (75 anos); Notas CAPES e INEP; Extensão; Fluxo de alunos de graduação e pós-graduação. Possui ainda outra parcela que considera o número de docentes lotados em cada Unidade. Desta forma, a equação permite a existência de Unidades com lun positivos ou negativos, refletindo a relação entre a carga de trabalho da Unidade e o número de docentes lotados na mesma.

Os nomes de todas as Unidades na planilha foram omitidos.

A partir desta etapa, iniciou-se a alocação de vagas segundo índice de ranqueamento (lun), separando-se as Unidades com lun Positivos daquelas com lun Negativos.

Vacância foi definida como: Total de Aposentadorias + Falecimentos + Exonerações, sendo que aqueles processos de aposentadoria e exonerações em andamento, sem publicação em Diário Oficial da União, não foram considerados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Por ser uma COTAV exclusiva de reposição, a Comissão deliberou que Unidades sem vacância não teriam vagas concedidas.

Considerou-se como Teto de Concessão de cada Unidade o seu número de Vacâncias, conforme definido anteriormente. Deste modo, dois parâmetros foram usados nas rodadas de Concessão de Vagas: o lun e a razão Concessão / Teto.

A cada Rodada de Concessão, o lun foi recalculado, considerando o impacto do novo docente no lun.

Passos de Concessão:

1º passo: Foi concedida 1 vaga para cada Unidade com lun positivo (total de 25 vagas alocadas). As Unidades que, neste ponto, ficaram com os lun negativos foram temporariamente excluídas da lista de Unidades analisadas

2º passo: A cada nova rodada, foi novamente concedida 1 vaga para cada Unidade com lun positivo. Três rodadas foram realizadas e foram excluídas da lista de Unidades analisadas aquelas que atingiram o seu teto de concessão (total de 91 vagas alocadas).

3º passo: Seguindo a metodologia, as Unidades que ainda permaneciam com lun positivo receberam mais uma vaga cada. Nesse ponto, as Unidades para as quais o lun se tornou negativo foram excluídas temporariamente da lista de Unidades analisadas. E aquelas que atingiram a razão Concessão / Teto igual a 1, foram excluídas da lista de Unidades analisadas (total de 109 vagas alocadas).

Passos 4º e 5º: A cada rodada, conforme as Unidades ficavam com lun entre -1,0 e +1,0 após a concessão de novas vagas, eram temporariamente excluídas da lista analisada. Caso atingissem o Teto de Concessão eram excluídas da lista de Unidades analisadas. Até este momento, foram concedidas no máximo 7 vagas por Unidade (140 vagas).

6ª Passo: A partir deste ponto, foi concedida uma vaga a cada Unidade com lun originalmente negativo que possuíam vacâncias e, seguindo a mesma lógica utilizada na planilha com as Unidades de lun originalmente positivo, foram excluídas aquelas que atingiram o seu teto de concessão (razão Concessão / Teto = 1). Ou seja, foram alocadas mais 15 vagas, totalizando 155 vagas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

7ª Passo: Nesta rodada, retornou-se à planilha com as Unidades com lun positivos. Às Unidades não excluídas, com a razão Concessão/Teto inferior 0,3, foram alocadas vagas até que esse valor fosse alcançado e/ou seu lun assumisse valor entre -1,0 e +1,0. Da mesma forma que anteriormente, as Unidades que assumiram lun entre -1,0 e +1,0 foram temporariamente excluídas da lista de Unidades analisadas. Até este passo, 158 vagas haviam sido alocadas.

8º Passo: Nesta rodada, as Unidades com lun positivo não temporariamente excluídas que tivessem a razão Concessão/Teto entre 0,3 e 0,5 receberam uma vaga cada. Nenhuma Unidade atingiu o lun entre -1,0 e +1,0 e, portanto, nenhuma foi excluída (total de 165 vagas alocadas).

Passos 9º e 10º: Todas as Unidades positivas que não haviam alcançado a razão Concessão/Teto igual a 0,5 e não haviam sido previamente excluídas receberam mais uma vaga até que essa razão atingisse o valor de 0,5. Até este ponto, foram alocadas 181 vagas. Nenhuma Unidade atingiu o lun próximo a zero e, portanto, nenhuma foi excluída.

11º Passo: Na décima primeira rodada, aquelas Unidades não temporariamente excluídas, da planilha com lun originalmente positivo, e que tinham razão Concessão/Teto inferior a 0,7, receberam uma vaga cada (total de 193 vagas alocadas).

12º Passo: Nesta rodada, foi alocada 1 vaga para cada Unidade do conjunto com lun negativo e com razão Concessão/Teto inferior a 0,3. Total de vagas alocadas 201.

13º Passo: Na décima terceira rodada, as Unidades com lun negativo que ainda permaneciam com razão Concessão/Teto inferior a 0,3, receberam mais uma vaga. Total de vagas alocadas = 205.

Passos 14º e 15º: Para equilibrar a razão Concessão/Teto entre a planilha com lun originalmente positivo e a com lun originalmente negativo, para as Unidades que haviam sido temporariamente excluídas com razão Concessão/Teto inferior a 0,3 na planilha de lun positivos, foram concedidas vagas para cada Unidade até atingir esse limite, totalizando 208 vagas.

Neste ponto, todas as Unidades com lun positivo tinham 50% de seu teto de concessão atingido, exceto uma, para a qual foram alocadas mais 6 vagas até que a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

razão Concessão / Teto chegasse a 0,5. Até este momento foram alocadas 214 vagas.

Especificidades (10%): Outros parâmetros de concessão.

16º Passo: Na décima sexta rodada, na planilha das Unidades com lun originalmente negativo computou-se a carga docente semanal média. Unidades com carga docente semanal média superior a doze e com razão Concessão / Teto menor que 0,5, foram contempladas com mais uma vaga (sete Unidades). Total de vagas alocadas = 221.

17º Passo: Para um cenário de atendimento de pelo menos razão Concessão/Teto próximo a 0,3 nas Unidades com lun originalmente negativo, foram alocadas mais 9 vagas à única Unidade com valor inferior a esse patamar. Vagas concedidas = 230.

Deste modo, para todas as Unidades com lun originalmente negativo, a razão Concessão / Teto foi próxima a 0,3, isto é cerca de trinta por cento das vacâncias foram atendidas. E para as Unidades com lun originalmente positivo, essa razão foi igual ou superior a 0,5, isto é pelo menos 50% das vacâncias atendidas.

De forma a montar uma lista de espera para um futuro edital conforme sinalizado pela Reitoria em reunião com a COTAV, novas rodadas foram realizadas, com o nome das Unidades exposto.

18º Passo: Alocação de 1 vaga por Unidade com lun positivo com a razão Concessão / Teto inferior a 0,7, até atingir esse valor para todas as Unidades. A cada nova concessão, aquelas Unidades que alcançavam a razão Concessão / Teto igual a 0,7 eram excluídas da análise. Total de vagas alocadas: 267.

19º Passo: Alocação de 1 vaga por Unidade com lun negativo com a razão Concessão / Teto inferior a 0,5, até atingir esse valor para todas as Unidades. A cada nova concessão, aquelas Unidades que alcançavam a razão Concessão / Teto igual a 0,5 eram excluídas da análise. Total de vagas alocadas: 269.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Deste modo após essas novas rodadas, para todas as Unidades com lun originalmente negativo, a razão Concessão / Teto foi igual a 0,5, isto é cerca de cinquenta por cento das vacâncias foram atendidas. E para as Unidades com lun originalmente positivo, essa razão foi igual ou superior a 0,7, isto é pelo menos 70% das vacâncias atendidas.

A alocação das 230 (duzentos e trinta) vagas do banco foi feita com base na priorização informada pelas Unidades em suas respectivas solicitações (**ANEXO IV**). A COTAV elaborou ainda uma tabela com as vagas de 231 a 277 (**ANEXO V**), considerando a possibilidade de realização de um novo edital antes da próxima COTAV, em função do elevado número de pedidos de aposentadorias em curso. Para tal foi necessário criar um ordenamento destas vagas adicionais.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de uma COTAV de reposição, as Unidades que não tiveram vacâncias (aposentadorias, exonerações, mortes) no período analisado não foram contempladas com vagas.

Alguns cursos de graduação encaminharam solicitações de vagas docentes separados dos pedidos de suas Unidades. Como todos estes pedidos possuíam vacância zero, não foram concedidas vagas.

Tendo em vista o aumento expressivo dos cursos multiunidades e os programas de pós-graduação em rede, foi uma preocupação desta COTAV destacar neste relatório a necessidade de reflexão sobre como os mesmos deverão ser tratados em COTAVs futuras.

Além das questões levantadas com relação aos cursos multiunidades e em rede, a COTAV destaca outras especificidades que merecem reflexão para COTAVs futuras, como exemplo:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

- i) Expansão de áreas de fronteira do conhecimento na Graduação, Pós-graduação e Extensão;
- ii) Carga docente em Curadoria dos acervos existentes em Unidades da UFRJ;
- iii) Áreas específicas do conhecimento que demandam uma relação Docente / Discente diferenciada visando atender os cursos de graduação.

Em face da grande demanda de vagas solicitada pelas Unidades em consonância com o longo período entre a COTAV 2013 e 2017, a Comissão sugere fortemente a alocação de vagas via COTAV anualmente, considerando os relatórios de COTAVs anteriores.


Historicamente, o número de vagas disponibilizado para as COTAVs é insuficiente para atender às demandas na sua plenitude. Assim, a alocação proposta foi uma tarefa árdua, pois considerou os diversos pontos das Diretrizes da Resolução Conjunta CEG/CEPG Nº 01/2017, aprovada na reunião conjunta CEG/CEPG de 04.08.2017, como descrito no presente Relatório. Os dados e cálculos foram analisados várias vezes, para que não restassem dúvidas e que toda informação utilizada expressasse, na medida do possível, a necessidade das Unidades, tendo em vista a diversidade da Universidade. O espírito de colaboração e entendimento permeou todas as sessões, nas quais o estabelecimento de critérios e balizadores foram extensamente debatidos até a ponderação e convergência no sentido de aplicar critérios justos para a Universidade como um todo. A noção do todo foi a marca que norteou os trabalhos, levando a uma distribuição de vagas mais adequada possível.

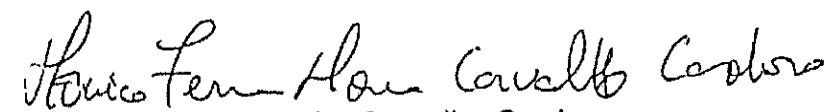



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO


Na tarde de 05 de outubro de 2017, esta COTAV finalizou sua proposta de alocação de vagas, apresentada em anexo, e o presente relatório deverá ser submetido à aprovação dos Conselhos Superiores Acadêmicos da UFRJ.

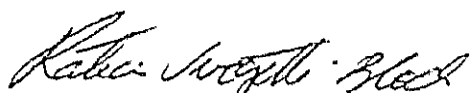
Rio de Janeiro, RJ, 23 de outubro de 2017.



Maria Alice Zarur Coelho
SIAPE Nº 1172446
Presidente da COTAV 2017

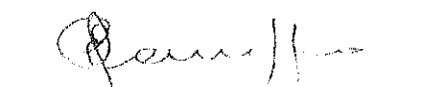

Mônica Ferreira Moreira Carvalho Cardoso
SIAPE Nº 1275631
Vice-Presidente da COTAV 2017



Maria Maria Antonieta de Souza Santos
SIAPE Nº 6362777


Rosa Cristina Dias Pires
SIAPE Nº 1153990


Katia Vergetti Bloch
SIAPE Nº 7363653


Aleksandra Menezes de Oliveira
SIAPE Nº 2631965


Edison Luis Santana Carvalho
SIAPE Nº 1212262


Armando Lucas Cherem da Cunha
SIAPE Nº 2909626



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Maria Silvia Possas

Maria Silvia Possas
SIAPE N° 1311447

Igor Vinicius Lima Valentim

Igor Vinicius Lima Valentim
SIAPE N° 1768768

Mônica de Mesquita Lacerda

Mônica de Mesquita Lacerda
SIAPE N° 1875485

Josefino Cabral Melo Lima

Josefino Cabral Melo Lima
SIAPE N° 1290445

Henrique Fortuna Cairus

Henrique Fortuna Cairus
SIAPE N° 1172467

Paula Castro Pires de Souza Chimenti

Paula Castro Pires de Souza Chimenti
SIAPE N° 1898321

Mônica Ferreira dos Santos

Mônica Ferreira dos Santos
SIAPE N° 1228006

Andrea Queiroz da Silva Fonseca Rego

Andrea Queiroz da Silva Fonseca Rego
SIAPE N° 2527381

Eliane Guedes Ferreira

Eliane Guedes Ferreira
SIAPE N° 1863950



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ANEXO I

SITUAÇÃO ATUAL DO QUADRO DOCENTE DA UFRJ



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

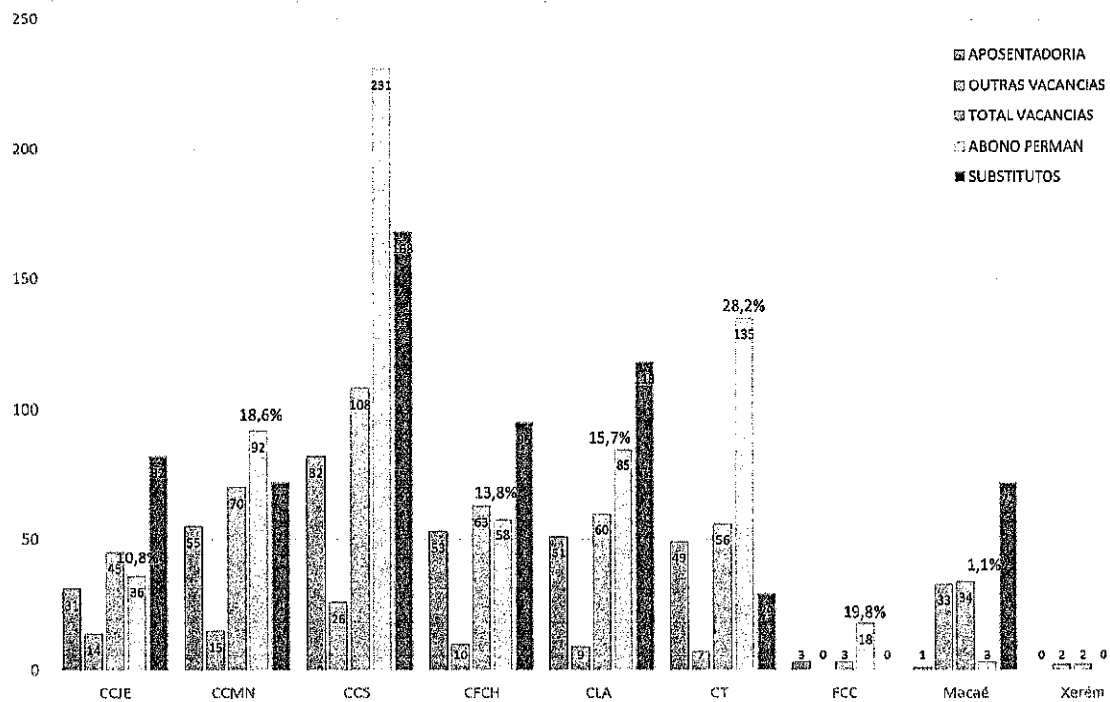


Figura 1. Distribuição por estrutura média da UFRJ de docentes aposentados, outras vacâncias (falecimentos + exonerações), com abono permanência e o número de professores substitutos (Quadro elaborado com dados até 31 de agosto de 2017).

Tabela 1. Dados fornecidos pela PR4 (até 31 de agosto de 2017)

UNIDADE	APOSENTADORIA	OUTRAS VACANCIAS	TOTAL VACANCIAS	ABONO PERMAN	SUBSTITUTOS	TOTAL DOCENTES / CENTRO	% DOCENTES C/ ABONO
CCJE	31	14	45	36	82	332	10,8
CCMN	55	15	70	92	72	495	18,6
CCS	82	26	108	231	168	1312	17,6
CFCH	53	10	63	58	95	421	13,8
CLA	51	9	60	85	118	542	15,7
CT	49	7	56	135	29	478	28,2
FCC	3	0	3	18	0	91	19,8
Macaé	1	33	34	3	72	261	1,1
Xerém	0	2	2	0	10	52	0,0
TOTAL	325	116	441	658	646	3984	16,5



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Dados por Unidade / Centro:

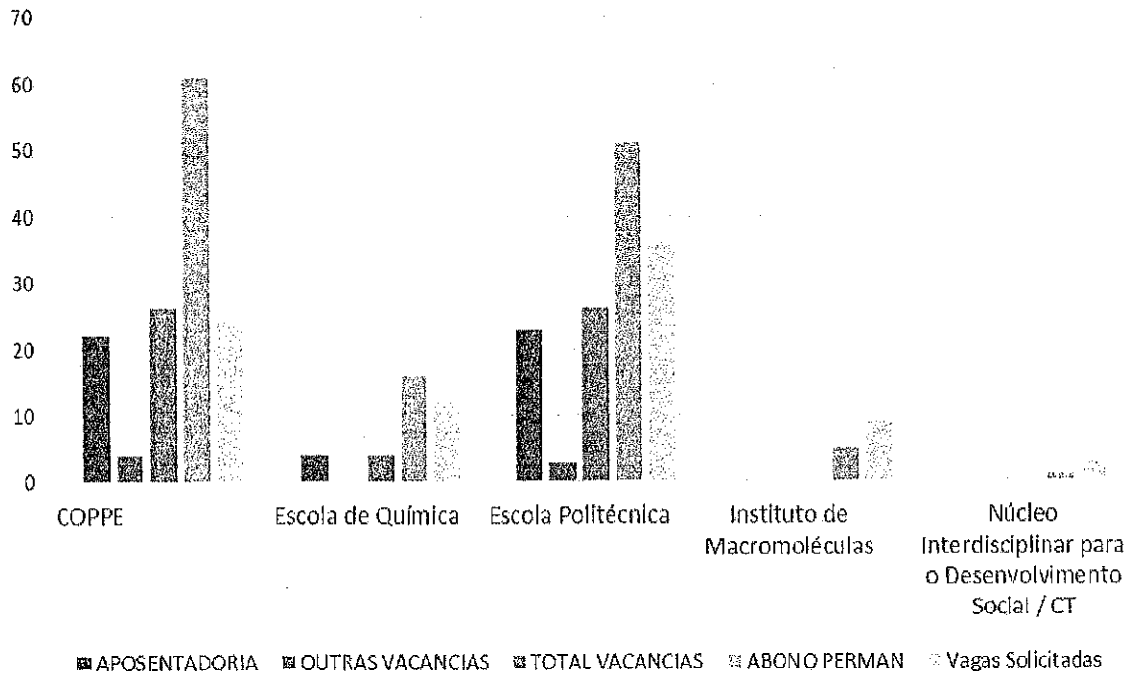


Figura 2. Dados do CT por Unidade Acadêmica e Órgãos Suplementares

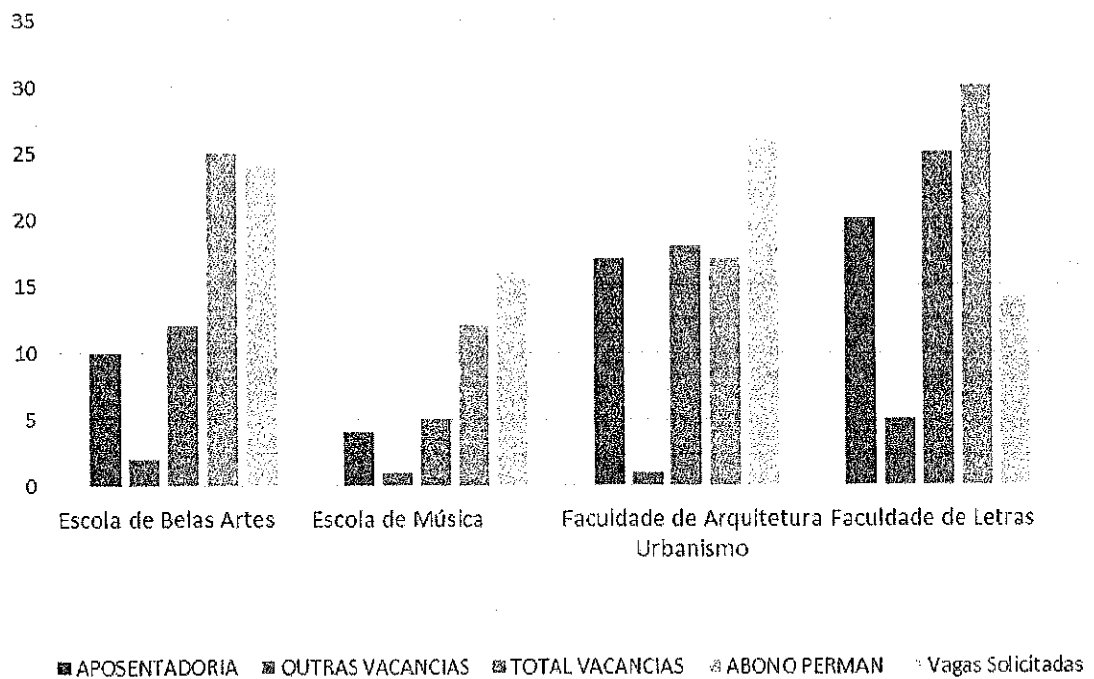


Figura 3. Dados do Centro de Letras e Artes por Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

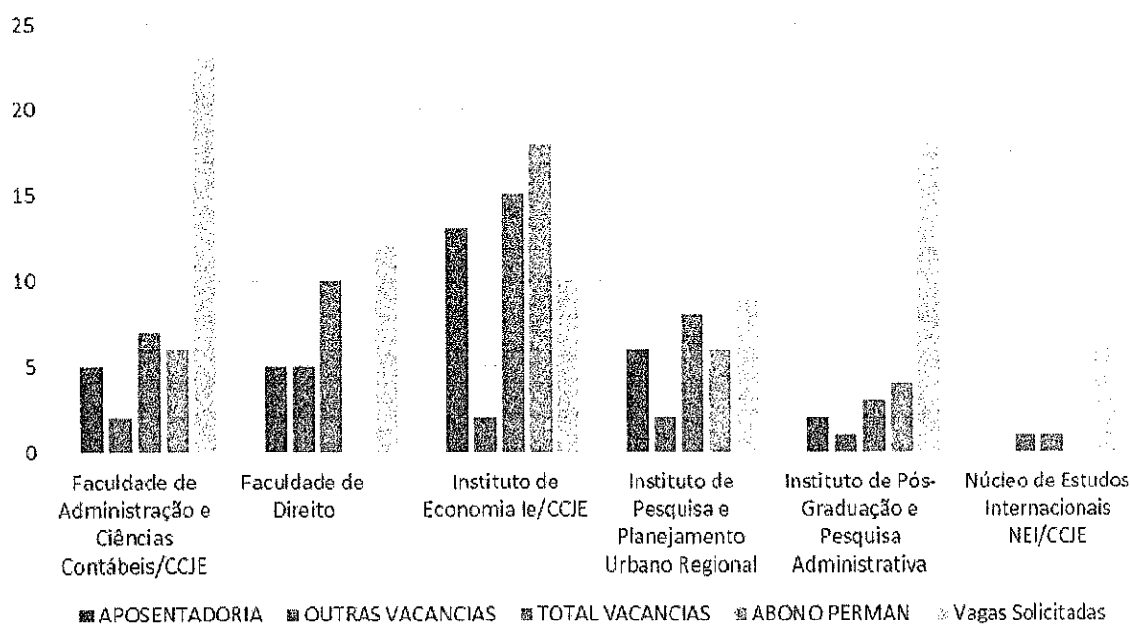


Figura 3. Dados do CCJE por Unidade Acadêmica

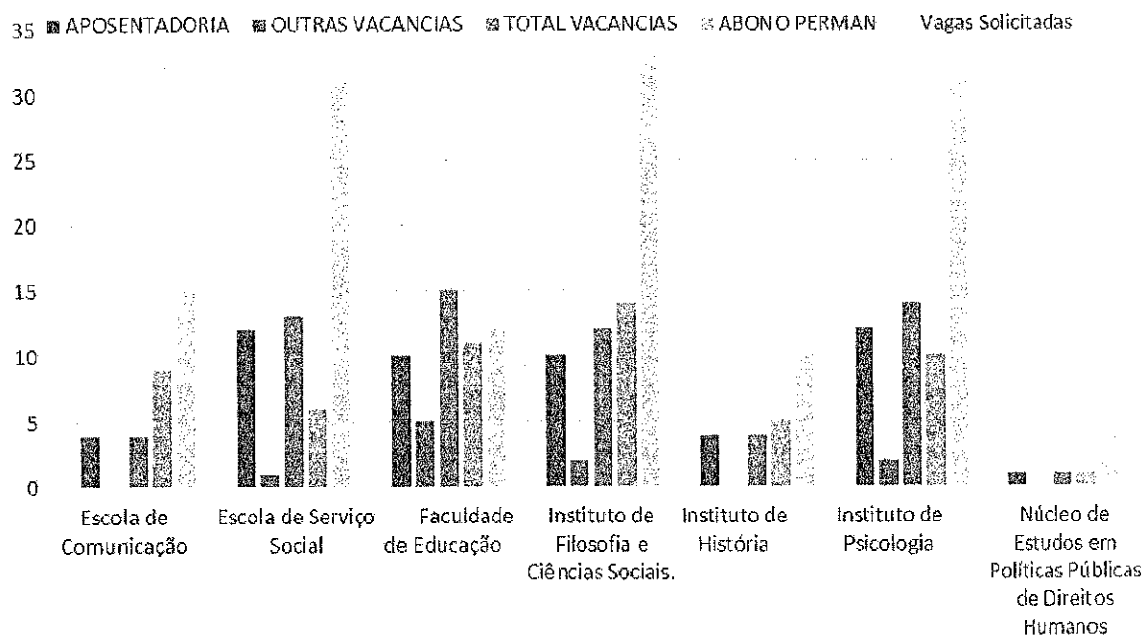


Figura 4. Dados do CFCH por Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

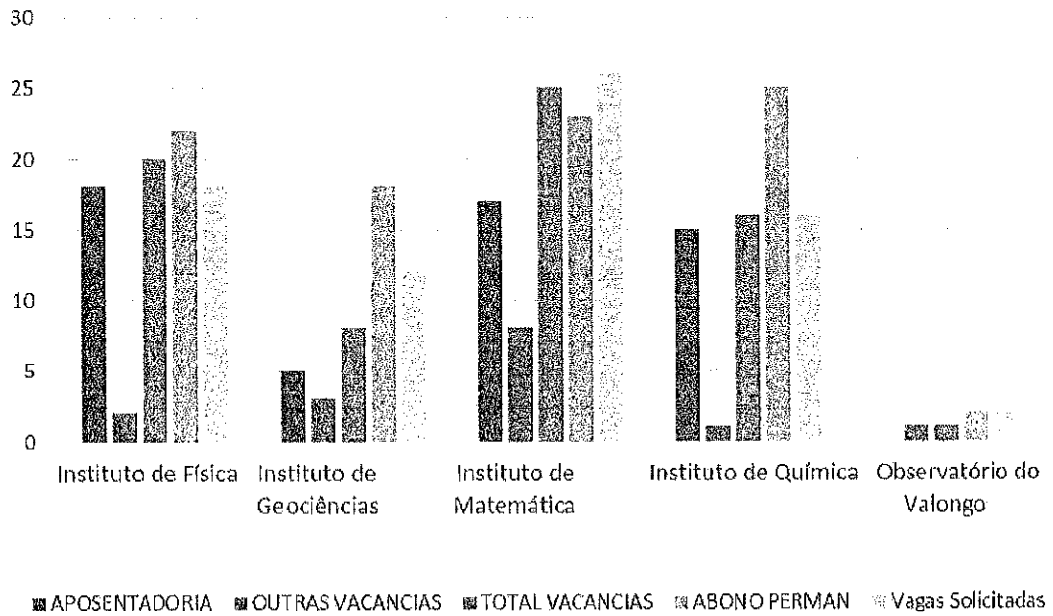


Figura 5. Dados do CCMN por Unidade Acadêmica

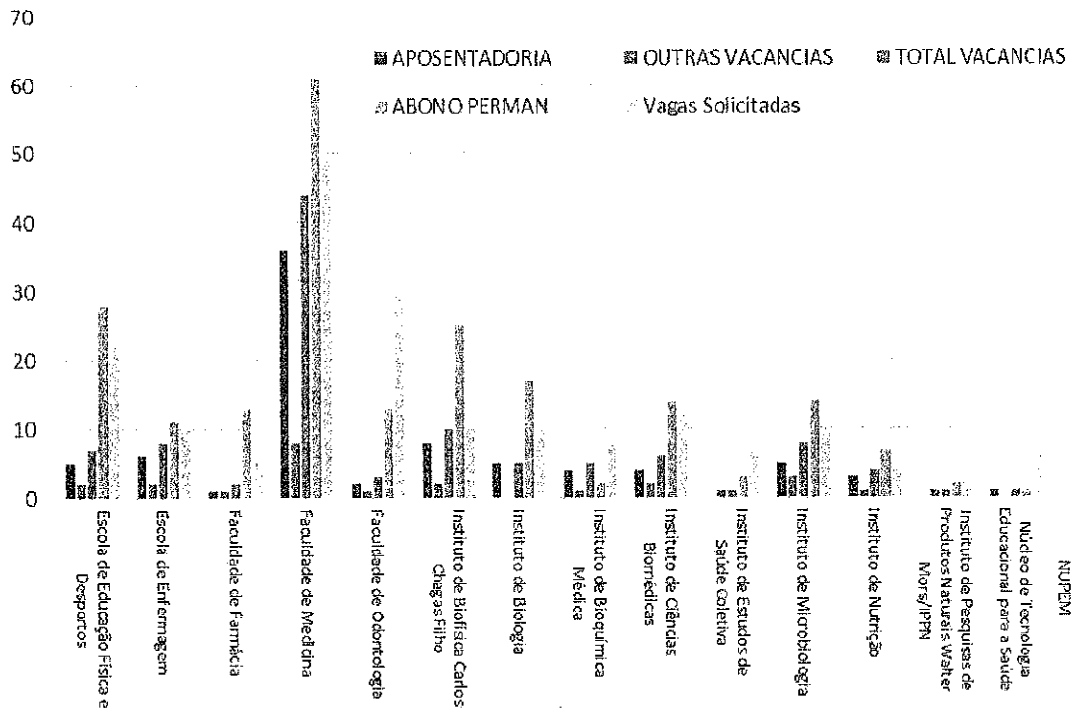


Figura 6. Dados do CCS por Unidades Acadêmicas e Órgãos Suplementares



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

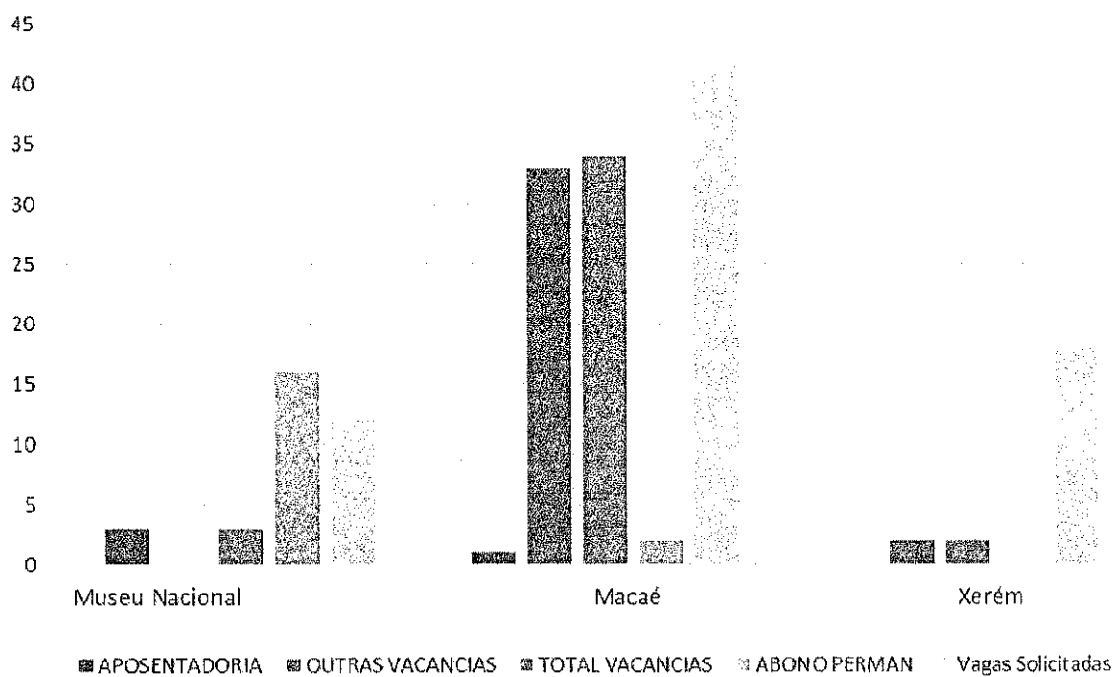


Figura 7. Dados do Museu Nacional, Macaé e Xerém



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ANEXO II
RELATÓRIOS DAS UNIDADES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Relatório do Centro CCMN

Instituto de Geociências

Número de docentes da Unidade: 77

Número de vagas solicitadas: 12

Vacâncias: 6

Aposentadorias: 5

Morte: 1

Exoneração: 0

Transferência: 0

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 11

Número de substitutos da Unidade: 10

Projeção de aposentadorias: 26

Número de concursos não realizados/em andamento: 0

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias:

Departamento de Geografia

3 vacâncias, 6 vagas solicitadas, distribuídas pelos seguintes setores:

- Setor de climatologia e mudanças ambientais: 1 vaga pelo falecimento de docente em 2014;
- Setor de geografia humana: 2 vagas relacionadas a aposentadorias (uma, em 2014, e outra, em 2015);
- Setor de geografia física: 1 vaga relacionada à aposentadoria ocorrida em 2017;
- Setor de geoinformação: 1 vaga relacionada à perspectiva de aposentadoria (dentro de cinco anos);
- Geografia e ensino: 1 **vaga nova**, relacionada à escassez de docente.

Departamento de Geologia

- Setor de petróleo das rochas met: 1 vaga, **apesar** de haver registro de 2 aposentadorias compulsórias, em 2014 e 2016



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

- Setor de petrologia das rochas: vaga nova para indução
- Setor de Geologia de engenharia e A.: 1 **vaga nova**, alegando previsão de carência de docentes no setor.
- Setor de mineralogia e petrologia: 1 **vaga nova** para equacionar carga horária.

Departamento de meteorologia

1 vacância específica do Departamento (sem micro-setorização) e pedido de duas vagas

- Setor de análise ambiental: 1 vaga
- Setor de curtíssimo prazo: 1 vaga

Instituto de Química

Número de docentes da Unidade: 138

Número de vagas solicitadas: 17

Vacâncias: 21

Aposentadorias: 17

Morte: 2

Exoneração: 1

Transferência e outros: 2

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 28

Número de substitutos da Unidade: não informa

Projeção de aposentadorias: 42 (sendo 7 aposentadorias compulsórias)

Número de concursos não realizados/em andamento: 0

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias:

A descrição das vagas está seguindo a ordem de priorização, fornecido pela Unidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

- Eletroanalítica (Química Analítica) – vaga relacionada a aposentadoria do professor Jari Nóbrega;
- Físico-Química (Físico-Química) – vaga relacionada a aposentadoria da profa. Maria Cristina R da Silva;
- Química Analítica (Química Analítica) – vaga relacionada a aposentadoria do prof. Paulo Bechara Dutra;
- Química Orgânica (Química Orgânica) - vaga relacionada a aposentadoria. Unidade possui 7 vacâncias nesta área;
- Processos Bioquímicos e de Alimentos (Bioquímica) – 1 vaga, relacionada ao falecimento do Prof. Joab e aposentadorias dos profs. Reginaldo Menezes e Júlio Bon aposentados em 2016;
- Química Orgânica (Química Orgânica) - vaga relacionada a aposentadoria. Unidade possui 7 vacâncias nesta área;
- Química Inorgânica (Química Inorgânica) – Na ocasião do envio do processo não havia sido publicada a aposentadoria do João Massena, portanto consta zero vacância para este departamento;
- Eletroanalítica (Química Analítica) - vaga relacionada a aposentadoria da prof. Sarai Maria Alcantra;
- Físico-Química (Físico-Química) – cita uma vacância mas, no entanto, foi solicitada outra vaga com mesma setorização que é prioridade 2. Unidade apresenta apenas uma vacância nesta área;
- Química Analítica (Química Analítica) – vaga relacionada a aposentadoria do Prof. Gerson da Silva Carneiro;
- Química Orgânica (Química Orgânica) - vaga relacionada a aposentadoria. Unidade possui 7 vacâncias nesta área;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

- Processos Bloquímicos e de Alimentos (Bioquímica) – 1 vaga, relacionada ao falecimento do Prof. Joab e aposentadorias dos Profs. Reginaldo Menezes e Júlio Bon aposentados em 2016;
- Química Orgânica (Química Orgânica) - vaga relacionada a aposentadoria. Unidade possui 7 vacâncias nesta área;
- Química Forense (Química Analítica) - vaga relacionada a aposentadoria da Profa. Anna Cristina Pacheco Baptista;
- Bioanalítica (Química Analítica) - vaga relacionada a aposentadoria da Profa. Nilce Carbonel Campos da Rocha;
- Química Analítica (Química Analítica) - vaga relacionada a aposentadoria da Profa. Lola Maria Braga;
- Química Forense (Química Analítica) - vaga relacionada a aposentadoria da Profa. Cora da Cunha Campos.

Instituto de Matemática

Número de docentes da Unidade: 152

Número de vagas solicitadas: 28

Vacâncias: 24

Aposentadorias: 20

Morte: 2

Exoneração: 2

Transferência e outros: 0

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 9

Número de substitutos da Unidade: não informa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Projeção de aposentadorias: 19

Número de concursos não realizados/em andamento: 0

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias:

- Ensino e História de Matemática (Departamento de Matemática) – Vaga para repor aposentadoria da Profa. Luiza Amalia de Moraes;
- Atuária (Métodos Estatísticos) – Vaga para repor aposentadoria do Prof. Paulo Pereira;
- Matemática (Departamento Matemática) – Vaga para repor aposentadoria do Prof. Jair Salvador;
- Computação Gráfica (Departamento de Ciências da Computação) – Repor exoneração do Prof. Luís Mariano Penaranda ocorrida em 2016, quando docente ainda estava em estágio probatório;
- Matemática Aplicada (Departamento de Matemática Aplicada) – Pensando na aposentadoria de docentes do departamento;
- Teoria (Departamento de Ciências da Computação) – Vaga para reposição de exoneração do Prof. Ivan José Varzinzack. Professor ainda estava no probatório e é oriunda da COTAV 2013.
- Matemática (Matemática Aplicada) - Vaga para repor aposentadoria do Prof. Waldecir Bianchini;
- Estatística e Probabilidade (Métodos Estatísticos) - Vaga para repor aposentadoria do Prof. Sérgio Murilo Gomes de Souza;
- Matemática (Departamento Matemática) – Vaga para repor aposentadoria do Prof. Jaques Gheiner.
- Matemática (Departamento Matemática) – Vaga para repor aposentadoria do Prof. Eduardo San Pedro Siqueira;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

- Métodos numéricos (Departamento de Ciências da Computação) - Vaga para repor aposentadoria do Prof. Suzana Scheimberg de Marker;
- Estatística e Probabilidade (Métodos Estatísticos) - Vaga para repor aposentadoria do Prof. Ernesto Prado Lopes;
- Matemática (Departamento Matemática) – Vaga para repor exoneração do Prof. Nicolas Paul André Puignau;
- Compiladores/Linguagens Formais - Vaga para repor aposentadoria do Prof. Guilherme Chagas Rodrigues;
- Estatística e Probabilidade (Métodos Estatísticos) - Vaga para repor aposentadoria do Prof. Helio dos Santos Migon;
- Matemática (Departamento Matemática) – Vaga para repor falecimento Prof. Ivo Lopes;
- Sistemas de Informação (Departamento de Ciências da Computação) - Vaga para repor aposentadoria do Prof. Fernando Silva Pereira;
- Matemática (Departamento Matemática) – Vaga solicitada para repor aposentadoria do Prof. Gustavo Alberto Perla Menzala;
- Algoritmos, Grafos e Combinatória (Departamento de Ciências da Computação) – Vaga solicitada para repor Aposentadoria de Carlos Alberto da Silva Franco;
- Matemática (Departamento Matemática) - Vaga solicitada para repor Aposentadoria de Prof. Antonio Roberto Silva;
- Arquitetura, Sistemas operacionais e sistemas distribuídos (Departamento de Ciências da Computação) – Vaga solicitada para repor Aposentadoria de Prof. Eduardo Peixoto Paz;
- Matemática (Departamento Matemática) – Vaga solicitada para repor aposentadoria do Prof. Bernardo Felzenszwalb;
- Sistemas de Informação (Departamento de Ciências da Computação) - Vaga solicitada para repor aposentadoria do Prof. Ivan da Costa Marque.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

- Matemática (Departamento Matemática) – Vaga para repor transferência da Prof. Angela Rocha dos Santos;
- Segurança (Departamento de Ciências da Computação) – Vaga solicitada para repor aposentadoria do Prof. Flavio Assemany;
- Matemática (Departamento Matemática) – Pensando na aposentadoria de docentes do departamento;
- Matemática (Departamento Matemática) – Pensando na aposentadoria de docentes do departamento;

Instituto de Física

Número de docentes da Unidade: 96

Número de vagas solicitadas: 16

Vacâncias: 20

Aposentadorias: 18

Morte: 1

Exoneração: 1

Transferência: 0

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 10

Número de substitutos da Unidade: 17

Projeção de aposentadorias: 8

Número de concursos não realizados/em andamento: 0

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias:

Departamento FIS

4 vagas, distribuídas pelos seguintes setores:

Setor F. Exper.: 3 , nas prioridades 1, 2 e 13

Setor F. Teórica: 1 vaga, na prioridade 6



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Departamento FIM

4 vagas, distribuídas pelos setores:

Setor F. Exper.: 2, nas prioridades 10 e 11

Setor Teórica: 2, nas prioridades 3 e 15

Departamento FIT

4 vagas, distribuídas pelos setores:

Setor F. Exper.: 3, nas prioridades 4, 5 e 14

Setor F. Teórica: 1, na prioridade 9

Departamento FIN

4 vagas de reposição e **1 vaga nova** (de indução em Nanotecnologia), distribuídas pelos setores:

Setor F. Exper.: 3, nas prioridades 7, 8 e 16

Setor F. Teórica: 1, na prioridade 12

Setor F. Experimental de Sistemas Nanoestruturados: **1 vaga nova**

Observatório do Valongo

Número de docentes da Unidade: 15

Número de vagas solicitadas: 2

Vacâncias: 2

Aposentadorias: 1

Morte: 0

Exoneração: 1

Transferência: 0

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 3

Número de substitutos da Unidade: 2



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Projeção de aposentadorias: 3

Número de concursos não realizados/em andamento: 0

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias:

Priorização:

vaga 1, para “Exoplanetas, astroquímica e astrobiologia”

vaga 2, para “Astrofísica galáctica e meio interestrelar”

NCE

Número de docentes da Unidade: 6

Vacâncias: 0

Aposentadorias: 0

Morte: 0

Exoneração: 0

Transferência: 0

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 2

Número de substitutos da Unidade: 0

Projeção de aposentadorias: 2

Número de concursos não realizados/em andamento: 0

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias

Número de vagas solicitadas: 6 vagas novas, por demanda antiga e pela projeção de aposentadorias. As vagas destinadas à Área de Engenharia, Tecnologia e Gestão e para atuação no PPG-HCTE.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Relatório do Centro de Tecnologia

NIDES – Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social

Número de docentes da Unidade: 5, sendo 2 lotados e 3 localizados. Esta informação está apresentada à fls. 4 do processo, e está diferente da informação presente à fls. 11, que fala em 1 professor lotado e 3 localizados. Por que essa divergência de informações no preenchimento do formulário?

Número de vagas solicitadas: 4

Vacâncias: zero

Aposentadorias: zero

Morte: zero

Exoneração: zero

Posse em cargo inacumulável: zero

Transferências e afins: zero

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 2 (1 redistribuição e 1 concurso 2013 – edital 16 DOU 24/10/2013)

Número de substitutos da Unidade: zero

Projeção de aposentadorias: zero (há a alegação de 1, mas o docente não está lotado, hoje, no órgão)

Número de concursos não realizados/em andamento: zero

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias: Não há vacâncias.

Órgão suplementar do CT, o NIDES solicitou 4 vagas. Não teve nenhuma vacância. Ou seja, todas as vagas solicitadas pelo NIDES são novas. O órgão deseja estas vagas novas para integrarem um novo Programa de Pós-Graduação Tecnologia para o Desenvolvimento Social (PPGTDS) e também para ministrar disciplinas na graduação da Escola Politécnica, GPDES e DGEI, disciplinas estas com códigos NID. Entretanto, a atuação em NID-103 seria inédita, já que ela nunca foi oferecida (vaga de indução). Alegam que têm atendido 80 alunos de graduação por semestre nas disciplinas NID-101 e NID-102 com os professores que estão lotados e localizados no órgão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Não há informações relativas à presença de professores substitutos, bem como também não há informações relativas à CDSM do órgão, para saber se existe uma sobrecarga de trabalho.

Em síntese, as vagas solicitadas são para “consolidar o Mestrado Profissional do PPGTDS” (fls. 11). Nos critérios utilizados para priorização das vagas, são fornecidas informações relativas à alocação dos futuros docentes em Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação do órgão, o PPGTDS, em substituição a professores de outras Unidades que atuam neste PPG que faleceram ou se afastaram, bem como que ainda não tem professores alocados.

IMA – Instituto de Macromoléculas

Número de docentes da Unidade: 16. O IMA relata, ainda, mais 2 eméritos atuando.

Número de vagas solicitadas: 9

Vacâncias: zero. (Embora o IMA alegue à fls. 3 que há uma vacância referente à transferência do professor Ricardo Cunha Michel para o Instituto de Química em 2016 sem permuta, essa transferência ocorreu a pedido, por motivo particular. Esta situação não constitui vacância).

Aposentadorias: zero

Morte: zero

Exoneração: zero

Posse em cargo inacumulável: zero

Transferências e afins: 1 (tal como explicado detalhadamente acima).

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 1 (atuação na graduação e na PG)

Número de substitutos da Unidade: 4

Projeção de aposentadorias: 1

Número de concursos não realizados/em andamento: zero

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias:

O IMA solicitou 9 vagas, mas não teve nenhuma vacância. Alega que teve a transferência de um docente para o Instituto de Química desde 2016, mas o referido



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

professor – Ricardo – está lotado e localizado no Gabinete do Diretor do Instituto de Química.

Como critérios utilizados para priorização das vagas, são elencados às fls. 09 e 10, a transferência já explicitada com detalhes anteriormente, bem como a continuidade da linha de pesquisa de professor emérito fundador do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Polímeros. É também citada aposentadoria compulsória que ocorrerá apenas daqui a 3 anos, bem como o envelhecimento do corpo docente, reposições anteriores não contempladas em outras COTAVs e professores que recebem abono permanência.

Como resta explicitado acima, em síntese, não há justificativa de vagas de caráter de reposição, devido às vacâncias. As 9 vagas solicitadas são todas consideradas novas.

Escola de Química

Número de docentes da Unidade: 85

Número de vagas solicitadas: 12

Vacâncias: 4 (A Unidade alega 6 vacâncias, entretanto, 2 delas aconteceram antes de setembro de 2013, ou seja, período não contemplado nesta COTAV: Marcelo Castier (DEQ), em 06/08/2012 e Krishnaswamy Rajagopal (DEQ), em 27/05/2013).

Aposentadorias: 4

Morte: zero

Exoneração: zero

Posse em cargo inacumulável: zero

Transferências e afins: zero.

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 21

Número de substitutos da Unidade: 10 (não alegado no formulário)

Projeção de aposentadorias: 27

Número de concursos não realizados/em andamento: zero

Relação vagas solicitadas versus vacâncias:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Tal como detalhado acima, a Unidade alega 6 vacâncias, entretanto, 2 delas aconteceram antes de setembro de 2013, ou seja, período não contemplado nesta COTAV: Marcelo Castier (DEQ), em 06/08/2012 e Krishnaswamy Rajagopal (DEQ), em 27/05/2013.

Em síntese, dentre as 12 solicitações, apenas 4 estão respaldadas por vacâncias. 8 vagas podem ser consideradas vagas novas, dentre as quais 3 vagas são consideradas de indução. A EQ alega ter realizado sua priorização de vagas fruto de vacância com base no número de vacâncias passadas, carga horária docente e possíveis vacâncias nos próximos anos. Ressalta-se que a EQ solicita 2 vagas para o DEB e 2 vagas para o DEQ, ainda que as vacâncias sejam 3 do DEB e apenas 1 do DEQ.

Coordenação de Programas de Pós-Graduação em Engenharia

Número de docentes da Unidade: 165

Número de vagas solicitadas: 24

Vacâncias: 25 (A Unidade alega 45 vacâncias, das quais 40 aposentadorias e 5 falecimentos. Entretanto, 1 falecimento e 5 aposentadorias ocorreram antes de setembro de 2013, período não contemplado nesta COTAV. Há também no processo 14 casos de professores que estão lotados em outras Unidades (principalmente a Escola Politécnica) e que são elencados no processo em questão da COPPE.

Aposentadorias: 21

Morte: 4

Exoneração: zero

Posse em cargo inacumulável: zero

Transferências e afins: zero.

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 16

Número de substitutos da Unidade: ZERO (1 para Xerém)

Projeção de aposentadorias: 94

Número de concursos não realizados/em andamento: 1 (titular do Programa de Engenharia Nuclear, não realizado, conforme fls. 3).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias:

A Unidade alega 45 vacâncias, mas tem, oficialmente, 25, já que 20 casos ocorreram antes de setembro de 2013 e/ou com docentes lotados em outras Unidades, diferentes da COPPE.

A COPPE solicitou 24 vagas para suas 25 vacâncias.

Ao cruzarmos os dados das vacâncias por Programa e as vagas solicitadas pelos PPGs, existem numerosos casos neste processo de priorização de solicitação de vagas que não estão associadas a vacâncias. Existem casos de Programas que pedem menos vagas que as vacâncias existentes, assim como de PPGs que pedem mais vagas do que há de vacâncias correspondências. Das 24 vagas solicitadas, apenas 17 estariam ligadas diretamente a vacâncias dentro do cruzamento de solicitações e vacâncias por PPG. Ou seja, 7 vagas solicitadas podem ser consideradas vagas novas, já que existem ainda casos de solicitação de vagas com alta prioridade para Programas Novos, tais como o Programa de Engenharia de Nanotecnologia que pede 2 vagas sem ter tido nenhuma vacância.

A COPPE alega à fls. 23 que a priorização adotou como critério principal a pontuação dos Programas em itens como ensino, orientação, publicação e apoio. Alega que levou em conta também a previsão de aposentadorias para os próximos anos, dentre outros itens. Não obstante, existe ainda um caso grave, que é o da Engenharia Nuclear, que pede 2 vagas de alta prioridade (prioridades 2 e 15).

Escola Politécnica

Número de docentes da Unidade: 205

Número de vagas solicitadas: 36

Vacâncias: 29 (A POLI alegou 45 vacâncias, das quais 5 falecimentos, 39 aposentadorias e 1 transferência de Unidade. Atenção para o fato de que transferência de Unidade não é vacância. 1 falecimento e 13 aposentadorias ocorreram antes de setembro de 2013, bem como 1 caso de duplicidade de solicitação para a mesma pessoa).

Aposentadorias: 26



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Morte: 3

Exoneração: zero

Posse em cargo inacumulável: zero

Transferências e afins: 1

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 20

Número de substitutos da Unidade: 21 (alegados 23)

Projeção de aposentadorias: 53

Número de concursos não realizados/em andamento: zero / 1 em andamento

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias:

A POLI alegou 45 vacâncias, das quais 5 falecimentos, 39 aposentadorias e 1 transferência de Unidade. Atenção para o fato de que transferência de Unidade não é vacância (Régis da Rocha Motta). 1 falecimento e 13 aposentadorias ocorreram antes de setembro de 2013, bem como 1 caso de duplicidade de solicitação para a mesma pessoa.

Existem alguns casos que merecem atenção:

- a) A Unidade contou 2 vacâncias para Luiz Antonio Meirelles, falecido em 2017, e para ele também foi contada vacância fruto de sua aposentadoria em 2016.
- b) Luiz Alberto Costa Batista dos Santos, falecido em 2014, estava lotado no DCC da POLI, embora apareça duplicada solicitação para ele, tanto no processo da POLI quanto da COPPE.

A POLI alega que a priorização das vagas solicitadas foi feita majoritariamente com base na carga horária dos docentes e nas perspectivas de aposentadas, conforme fls. 24. Entretanto, todas as solicitações de vagas da POLI têm exatamente a mesma justificativa, copiada e colada, genérica, atribuindo-se a necessidade das mesmas às vacâncias. Não obstante, quando é realizado um olhar mais atento, percebe-se que das 36 vagas solicitadas, apenas 27 estão ligadas a vacâncias. Para além disso, quando cruzamos a priorização de solicitações elaborada pela Unidade e as vacâncias de cada Departamento, chega-se à conclusão de que apenas 22 das priorizações estão ligadas às vacâncias. 14 das vagas solicitadas podem ser consideradas como novas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Relatório do Centro CCJE

FACC – Graduação em ciências contábeis

Número de docentes da Unidade: 51 docentes

Número de vagas solicitadas: 5

Vacâncias: 03 total

Aposentadorias: 01

Morte: 01

Exoneração: 01

Transferência e outros: 02

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 11 vagas já assumidos

Número de substitutos da Unidade: 12

Projeção de aposentadoria: 4

Número de concursos não realizados/em andamento: 01

Concurso não realizado do edital nº 28 no diário oficial da união nº 120 de 25 de junho de 2010 para contabilidade.

Relação vagas solicitadas versus vacâncias

01 se refere ao concurso não realizado em 2010.

01 se refere a aposentadoria

01 transferência para Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

01 falecimento docente Raimundo Nonato Silva

01 exoneração a pedido docente Mauro Rezende

FACC – Administração

Número de docentes da Unidade: 25 docentes

Número de vagas solicitadas: 15

Vacâncias: 06 total

Aposentadorias: 05

Morte: 01

Exoneração: 0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Transferência e outros: 03 (transferência interna e redistribuição)

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 03 vagas

Número de substitutos da Unidade: sem substitutos

Projeção de aposentadoria: 01

Número de concursos não realizados/em andamento: 0

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias

01 vaga Administração/Estudos organizacionais – aposentadoria da profa. Heloisa M. Pirer (concedida em julho/2016 com publicação do DO).

01 vaga devido a aposentadoria do prof. Antonio Edmundo Lima Monteiro Rezende (concedida em 08 de março/2016 com publicação no DO).

01 vaga Adm/Finanças edital de concurso realizado duas vezes com dois aprovados que não tomaram posse e o edital jamais foi republicado.

01 Adm/Logística vacância devido ao falecimento do profa. Angelo Maia em 03 de agosto de 2016.

01 Administração/Marketing vacância devido à movimentação do prof. Igor Vinicius L. Valentim em agosto de 2014.

01 Administração/Recursos Humanos devido a aposentadoria do prof. Newton Rabello de Castro Junior em agosto de 2014.

01 Adm/Finanças devido a cessão do prof. Jose Albuquerque para o IFCE.

01 vaga Adm/Logística exoneração do prof. Gerson Lachtermacher em 2012.

01 Administração/Marketing aposentadoria do prof. Valdecy Faria Leite em 2012.

01 Administração/Recursos Humanos aposentadoria do prof. Carlos Bessa em 2012.

01 Adm/Finanças transferência do prof. Abílio Pereira para a COPPE em 2014.

01 Adm/Finanças aposentadoria prof. Reinaldo da Costa Pereira concedida em março de 2016.

01 Adm/Recursos humanos previsão de aposentadoria compulsória do prof. Paulo Roberto Falcão que completará 75 anos em 2021.

01 Adm/Finanças aposentadoria de Uriel de Magalhães concedida em 2012.

01 Adm/Estudos Organizacionais aposentadoria Ramona Paz em janeiro de 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

FACC – Biblioteconomia

Número de docentes da Unidade: 26 docentes

Número de vagas solicitadas: 03

Vacâncias: não tem

Aposentadorias: 0

Morte: 0

Exoneração: 0

Transferência e outros: 0

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 10

Número de substitutos da Unidade: não tem

Projeção de aposentadoria: 2

Número de concursos não realizados/em andamento: 0

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias

01 Gestão de Unidades de Informação – mudança de departamento desde 2012

01 Gestão de Unidades de Informações - aposentadoria compulsória para os próximos 5 anos.

01 Biblioteconomia – projeção de aposentadoria para os próximos 5 anos.

IPPUR

Número de docentes da Unidade: 27 docentes

Número de vagas solicitadas: 9

Vacâncias: 8

Aposentadorias: 6

Morte: 0

Exoneração: 2

Transferência e outros:

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 13

Número de substitutos da Unidade: 05

Projeção de aposentadoria: 01

Número de concursos não realizados/em andamento: não teve



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias

01 Economia Urbana aposentadoria por invalidez de Pedro Campos em maio 2017.

01 Planejamento Urbano e Regional aposentadoria voluntária de Rainer Randolph em março de 2014.

01 Sociologia para o planejamento e gestão pública aposentadoria voluntaria Claudia Pfiffer em maio 2017.

01 Planejamento urbano e Regional aposentadoria voluntária em maio de 2017 da profa. Maria Julieta Nunes de Souza.

01 Planejamento Urbano e Regional aposentadoria profa. Luciana Correa março de 2017.

01 Políticas públicas, ações governamentais e territórios por aposentadoria de Laura Tavares Ribeiro Soares em outubro de 2013.

01 Planejamento e desenvolvimento Regional aposentadoria do prof. Carlos Antonio Brandão em dezembro de 2015.

01 Economia, política Internacional e do desenvolvimento da profa. Valéria Lopes Ribeiro em 12 de junho de 2016. (foi ocupar cargo em outro local)

01 Sociologia Urbana para o Planejamento por compulsória em agosto de 2022 do prof. Luiz Ribeiro.

Instituto de Economia

Número de docentes da Unidade: 81 docentes

Número de vagas solicitadas: 10

Vacâncias: 15

Aposentadorias: 14

Morte: 0

Exoneração: 1

Transferência e outros: não há

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 10 – COTAV 2013

Número de substitutos da Unidade: não há

Projeção de aposentadoria: não há



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Número de concursos não realizados/em andamento: não teve

Importante: curso de graduação nota 3 MEC

Número de professores na Extensão – 5 docentes

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias

Solicitadas 10 e vacâncias 23, mas não justificadas, apenas 14

COPPEAD

Número de docentes da Unidade: 24 docentes

Número de vagas solicitadas: 18

Vacâncias: 4

Aposentadorias: 2

Morte: 1

Exoneração: 1

Transferência e outros: não há

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 4 - sendo 1 novo e 3 de redistribuição

Número de substitutos da Unidade: não há

Projeção de aposentadoria: 01

Número de concursos não realizados/em andamento: não teve

Importante: curso de graduação nota 5 MEC

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias

Vagas solicitadas 18 números de vacâncias 4 e apenas 1 confirmada

Faculdade Nacional de Direito

Número de docentes da Unidade: 78 docentes

Número de vagas solicitadas: 12

Vacâncias: 7

Aposentadorias: 5

Morte: 0

Exoneração: 2



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Transferência e outros: 0

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 11 - sendo 9 no edital 450 e 2 de redistribuição

Número de substitutos da Unidade: não há

Projeção de aposentadoria: 01

Número de concursos não realizados/em andamento: **3 concursos não realizados**

Importante: curso de graduação nota 5 MEC

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias

12 vagas solicitadas e 8 vacâncias confirmadas

Relações Internacionais

Número de docentes da Unidade: 27 docentes – curso multiunidade (CCJE E CFCH)

Número de vagas solicitadas: 3

Vacâncias: 0

Aposentadorias: 0

Morte: 0

Exoneração: 0

Transferência e outros: 2 professores cedidos ao IPPUR

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 11 - sendo 9 no edital 450 e 2 de redistribuição

Número de substitutos da Unidade: entre 30 a 50%

Projeção de aposentadoria: 01

Número de concursos não realizados/em andamento: não teve

Importante: curso de graduação nota 4 MEC

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias

Três vagas solicitadas e nenhuma vacância

1 – Teoria das relações internacionais

2 – História das relações internacionais

3 – Estado das relações internacionais

Defesa e Gestão Estratégica - DGEI

Número de docentes da Unidade: docentes



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Número de vagas solicitadas: 1

Vacâncias: 0

Aposentadorias: 0

Morte: 0

Exoneração: 0

Transferência e outros: 2 professores cedidos ao IPPUR

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 11 - sendo 9 no edital 450 e 2 de redistribuição

Número de substitutos da Unidade: não há

Projeção de aposentadoria: 01

Número de concursos não realizados/em andamento: não teve

Importante: curso de graduação nota 5 MEC

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias

Nenhuma vacância e solicitada 1



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Relatório do Centro CLA

Escola de Música

Número de docentes da Unidade: 94

Número de vagas solicitadas: 16

Vacâncias: 4

Aposentadorias: 4

Morte: 0

Exoneração: 0

Transferência e outros: 1

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 13

Número de substitutos da Unidade: não informado

Projeção de Aposentadorias nos próximos 5 anos: 17

Número de concursos não realizados/em andamento: não informado

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias: 16/4

Prioridades

1. Trombone – vacância
2. Canto – crescimento do quadro de canto, dada a procura de alunos
3. Regência Coral / Licenciatura – crescimento do quadro, dada a criação de curso novo. Há substituto
4. Etnomusicologia – crescimento
5. Harpa – vacância
6. Saxofone – processo de aposentadoria aberto, mas ainda não houve a vacância
7. Contraponto – sem vacância, pedido por professores em licença e projeção de aposentadoria
8. Oficina de teclado - vacância
9. Canto- crescimento
10. Violão- vacância
11. Educação Musical- crescimento
12. Arranjo- crescimento
13. Oficina de Piano- crescimento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

14. Guitarra Elétrica- crescimento
15. Baixo Elétrico- crescimento
16. Produção Musical- crescimento

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Número de docentes da Unidade: 101

Número de vagas solicitadas: 26

Vacâncias: 16

Aposentadorias: 16

Morte: 0

Exoneração: 0

Transferência e outros: 0

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 7

Número de substitutos da Unidade: 35

Projeção de Aposentadorias nos próximos 5 anos: 37, sendo 4 compulsórias

Número de concursos não realizados/em andamento: não informado

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias: 26/16

Prioridades:

1. DTC, Tecnologia da Construção - vacância
2. DHT, Arquitetura do Brasil - vacância
3. DPA, Projeto Executivo - vacâncias anteriores a set 2013
4. DARF, Expressão Gráfica - vacância
5. DTC, Gerenciamento da Construção – vacância
6. DPA, Projeto de Restauro, Conservação, Documentação e Acervo - vacâncias anteriores a set 2013
7. DARF, Expressão Gráfica – vacância
8. DPA, Projeto de Interiores - vacâncias anteriores a set 2013 (vaga não contemplada na última COTAV)
9. DHT, Teoria da Arquitetura - vacância
10. DTC, Tecnologia da Construção - crescimento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

11. DARF, Geometria Descritiva / Perspectiva - vacância
12. DPA, Arquitetura América Latina e Habitação Social - vacância
13. DARF, Geometria Descritiva / Perspectiva – vacância
14. DPA, Ensino de Projeto, Pós-Ocupação - vacâncias anteriores a set 2013
15. DTC, Tecnologia de Meio Ambiente - - crescimento
16. DPUR, Projeto Urbano - vacância
17. DE, Mecânica de Estruturas – crescimento (vacância anterior ao período de 09/2013)
18. DARF, Geometria Descritiva / Perspectiva – vacância e crescimento para aposentadorias futuras
19. DPA, Projeto de Arquitetura - vacância
20. DHT, Teoria da Arquitetura - vacância
21. DARF, Estudo da Forma Arquitetônica – vacância
22. DPA, Projeto de Arquitetura – vacância
23. DTC, Tecnologia da Construção - crescimento
24. DPUR, Paisagismo e Meio Ambiente – vacância e crescimento
25. DARF, Estudo da Forma Arquitetônica - crescimento
26. DPA, Projeto de Arquitetura - crescimento

Faculdade de Letras

Número de docentes da Unidade: 198

Número de vagas solicitadas: 14

Vacâncias: 22

Aposentadorias: 20

Morte: 1

Exoneração: 1

Transferência e outros: 0

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 42

Número de substitutos da Unidade: 67

Projeção de Aposentadorias nos próximos 5 anos: 39



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Número de concursos não realizados/em andamento: 0

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias: 14/22 (pediram menos vagas que vacâncias. Não há informação de vacância por departamento)

Prioridades:

1. Letras Vernáculas / Língua Portuguesa - vacância
2. Letras Clássicas / Grego - vacância
3. Letras Orientais e Eslavas / árabe - vacância
4. Letras Neolatinas / Literaturas Hispano-Americanas – vacância anterior ao período de 09/2013 (vaga não preenchidas na última COTAV).
5. Linguística de Filologia / Lingüística – vacância.
6. Letras Anglo-Germânicas / Inglês - vacância
7. Ciência da Literatura / Literatura Comparada - vacância
8. Letras Vernáculas / Literatura Portuguesa - vacância
9. Letras Clássicas / Latim - vacância
10. Letras Orientais e Eslavas / Russo - vacância
11. Letras Neolatinas / Espanhol - vacância
12. Linguística e Filologia / Lingüística - vacâncias
13. Letras Anglo-Germânicas / Alemão - vacância anterior ao período de 09/2013. 50% do quadro de professores é de caráter provisório.
14. Ciência da Literatura / Fundamentos da Cultura Brasileira (FUNDBRAS) – vacância futura (nos próximos 5 anos)

Escola de Belas Artes

Número de docentes da Unidade: 142

Número de vagas solicitadas: 24

Vacâncias: 12

Aposentadorias: 10

Morte: 1

Exoneração: 1

Transferência e outros: 0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 29

Número de substitutos da Unidade: 35

Projeção de Aposentadorias nos próximos 5 anos: 29

Número de concursos não realizados/em andamento: 0

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias: 24/12

Prioridades

1. BAV – Internet, Interface e Interatividade – vacância anterior a 09/2013
2. BAH – História da Arte – Antiguidade ao Renascimento - vacância
3. BAF – Desenho de Observação e Representação Gráfica - vacância
4. BAR – Desenho Técnico - vacância
5. BAI – Design e Representação - vacância
6. BAB – Pintura 5 - vacância
7. BAU – Projeto/Processos Executivos e Detalhamento - vacância anterior a 09/2013
8. BAE – Arte Pública/Representação 3D/Escultura em Madeira - vacância
9. BAV – Fotografia e Design - vacância anterior a 09/2013
10. BAH – História da Arte – Barroco ao Romantismo - vacância
11. BAF – Desenho Anatômico e de Figura Humana - vacância
12. BAR – Desenho Geométrico - vacância
13. BAI – Design e Desenvolvimento de Produto - vacância
14. BAB – Metodologia de Pesquisa / Análise da Composição - vacância
15. BAU – Adereços e Caracterização Teatral - vacância anterior a 09/2013
16. BAE – Modelagem / Oficina de Formas / Figura Humana - vacância
17. BAV – Ilustração e Análise da Imagem - vacância anterior a 09/2013
18. BAH – Conservação e Restauração de Fotografia - crescimento
19. BAF – Plástica - crescimento
20. BAR – Elementos de Arquitetura - crescimento
21. BAI – Design e Laboratório de Modelos - crescimento
22. BAB – Gravura – Litogravura - crescimento
23. BAU – Projeto Paisagístico - vacância anterior a 09/2013
24. BAE – Polímeros / Escultura em Metal - crescimento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Relatório do Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Escola de Comunicação

Cursos de Graduação: Bacharelado em Comunicação Social (4 habilitações) (Avaliação MEC/2016 4, Produção Editorial 4) e Bacharelado em Artes Cênicas.

Programas de Pós Graduação: Comunicação (CAPES/2017 7), Artes da Cena e Tecnologias e Linguagens da Comunicação (CAPES/2017 4) e Ciência da Informação (CAPES/2017 4).

Número de docentes da Unidade: 83 do quadro efetivo.

Número de vagas solicitadas: 15

Vacâncias: 05

Aposentadorias: 05

Morte: 0

Exoneração: 0

Transferência: 0

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 08

Número de substitutos da Unidade: 14.

Previsão de aposentadorias e vacâncias nos próximos cinco anos:

- compulsórias - 02
- tempo de serviço com abono permanência - 9
- tempo de serviço sem abono - 37

Número de concursos não realizados/em andamento: 00

Relação vagas solicitadas versus vacâncias: 3,0

As vagas estão apresentadas em função da priorização informada pela Unidade.

Departamento de Fundamentos da Comunicação:

Vaga 01 – setor antropologia e comunicação. 3 dos 4 docentes aposentaram, restando uma docente em abono permanência. RISCO DE EXTINÇÃO DO SETOR.

Vaga 05 – setor antropologia e comunicação. Idem à vaga 01.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Vaga 08 – setor comunicação e psicologia. Reposição de professor e apenas uma docente permanente no setor para ministrar três disciplinas obrigatórias e uma de escolha restrita.

Vaga 12 – setor História e Teoria da comunicação. É o setor com maior quantidade de disciplinas obrigatórias da graduação em Comunicação Social.

Vaga 15 – setor História e Teoria da comunicação. É o setor com maior quantidade de disciplinas obrigatórias da graduação em Comunicação Social.

Departamento de Expressão e Linguagens:

Vaga 02 – setor expressão gráfica/direção de arte para publicidade e propaganda. Reposição de docente aposentado.

Vaga 06 – setor linguagens em produção editoria / redação técnica. Justificativa com base na ausência de professores habilitados para ministrar 3 cadeiras do curso além de uma aposentadoria.

Vaga 07 – setor expressão em rádio e TV. Reposição.

Vaga 11 – setor de linguagens em foto e cinema / fotografia. Aposentadorias futuras.

Vaga 14 – setor de linguagens em publicidade e propaganda / criação publicitária e agência experimental. Atender à criação de uma agência experimental na habilitação de publicidade e propaganda.

Departamento de Métodos e Áreas Conexas:

Vaga 03 – setor tecnologia e linguagens / produção para novas mídias. Capacitar o depto nas tendências tecnológicas contemporâneas.

Vaga 04 – comunicação e marketing / marketing digital e mídias sociais. Atender à reforma curricular do curso de Jornalismo.

Vaga 09 – setor comunicação e marketing / agência, promoção e merchandising e estudos de consumo. Atender à criação de uma agência experimental na habilitação de publicidade e propaganda. Ampliação da oferta de disciplinas teóricas para a mesma habilitação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Vaga 10 – comunicação e metodologia. Dois docentes para atender às quatro habilitações da Escola de Comunicação, que excede a carga de 12 horas semanais por professor.

Vaga 13 – setor comunicação e sociedade. Três docentes atendem sete turmas.

A Unidade solicita 10 novos docentes.

Escola de Serviço Social

Cursos de Graduação: Bacharelado em Serviço Social.

Programas de Pós Graduação: Pós Graduação em Serviço Social (*strictu sensu*) (CAPES/2017 4) e Especialização em Políticas Públicas e IFES.

Número de docentes da Unidade: 53 do quadro efetivo.

Número de vagas solicitadas: 31.

Vacâncias: 12

Aposentadorias: 12

Morte: 0

Exoneração: 0

Transferência: 0

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 03

Número de substitutos da Unidade: 06.

Previsão de aposentadorias e vacâncias nos próximos cinco anos:

- compulsórias - 00

- tempo de serviço com abono permanência: 06

- tempo de serviço sem abono: 05

Número de concursos não realizados/em andamento: 00

Relação vagas solicitadas versus vacâncias: 2,6

A Unidade solicitou 31 vagas docentes, sendo 18 vagas em prioridade 1 e treze em prioridade 2. Dentro do conjunto de vagas em prioridade 1, seis apresentam como justificativa demanda não atendida pela COTAV 2013; as demais vagas são justificadas como reposição de aposentadoria. As vagas solicitadas como prioridade



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

2 têm como justificativas: processo de vacância em andamento (4), abono permanência (4) e cinco previsões de aposentadoria no período 2018-2020. Não foi verificada qualquer justificativa no sentido de crescimento institucional, indução de novas áreas de pesquisa ou implantação de novas disciplinas ou cursos.

Faculdade de Educação

Cursos de Graduação: Três cursos de Pedagogia (manhã, vespertino e noturno) (**Avaliação MEC/2015 5**). Também atende a 31 cursos de Licenciatura com disciplinas obrigatórias.

Programas de Pós Graduação: Pós Graduação em Educação (*strictu sensu*) (**CAPES/2017 6**), Especialização Saberes e Práticas na Educação Básica (nove ênfases) e Especialização em Docência na Educação Infantil.

Número de docentes da Unidade: 115.

Número de vagas solicitadas: 12.

Vacâncias: 15

Aposentadorias: 10

Morte: 01

Exoneração: 1.

Transferência: 3.

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 25.

Número de substitutos da Unidade: 21.

Previsão de aposentadorias e vacâncias nos próximos cinco anos:

- compulsórias – 04.
- tempo de serviço com abono permanência – 09.
- tempo de serviço sem abono – 24.

Número de concursos não realizados/em andamento: 00.

Relação vagas solicitadas versus vacâncias: 0,8.

Departamento de Didática



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Vaga 02 – vaga setorizada para EJA. CDSM de 17,00. Há somente dois docentes concursados.

Vaga 04- sem setorização. Justificativa não é só a CDSM, docente atuará nas disciplinas didática e profissão docente para todas as licenciaturas.

Vaga 05 – didática para a Ciência das Naturezas. Específico para aulas da Licenciatura em Biológicas.

Vaga 06 – setorizada em prática de ensino das séries iniciais. Específico para o curso de pedagogia especialmente supervisão de estágio.

Vaga 08 e 09. Sem setorização.

Vaga 11 – setor didática e prática de ensino de português e inglês. A disciplina possui três turmas com carga horária de 8 horas semanais/turma. No momento o setor conta com 2 professores concursados.

Vaga 12 – setor didática e prática de ensino de português e literatura. A disciplina possui cinco turmas com carga horária de 8 horas semanais/turma. No momento o setor conta com 3 professores concursados.

Departamento de Fundamentos da Educação

Vaga 01 – vaga setorizada e visa dar conta de 20 turmas (para 7 docentes) e CDSM de 17,83.

Vaga 07 – setor filosofia da educação. Idem.

Vaga 10 – setor sociologia da educação. Idem.

Departamento de Administração Educacional.

Vaga 03 – setorizada para educação brasileira. CDSM 16,9.

As vagas de números 07 a 12 têm as mesmas justificativas apresentadas anteriormente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Cursos de Graduação: Bacharelado em Filosofia, Licenciatura em Filosofia (**Avaliação MEC/2014 4**), Bacharelado em Ciências Sociais e Licenciatura Noturna em Ciências Sociais.

Programas de Pós Graduação: Pós Graduação em Sociologia e Antropologia (**CAPES/2017 7**), em Filosofia (**CAPES/2017 5**) e em Lógica e Metafísica (**CAPES/2017 5**).

Número de docentes da Unidade: 76.

Número de vagas solicitadas: 33.

Vacâncias: 12

Aposentadorias: 11.

Morte: 00.

Exoneração: 01.

Transferência: 00

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 10

Número de substitutos da Unidade: 14.

Previsão de aposentadorias e vacâncias nos próximos cinco anos:

- compulsórias - 03

- tempo de serviço com abono permanência - 18

- tempo de serviço sem abono - 00

- vacância por exoneração – 01 (prevista devido a concurso realizado por docente em outra IES)

Número de concursos não realizados/em andamento: 00.

Relação vagas solicitadas versus vacâncias: 2,75.

O número da vaga representa a setorização da Unidade.

Departamento de Antropologia: 1, 6, 11, 16, 21, 25, 28 e 30

Vaga 01, 06, 11, 16 – sem setorização. Reposição do quadro.

Vaga 21 - sem setorização. Reposição de aposentadoria em andamento!

Vaga 28, 30 – sem setorização. Reposição de aposentadoria para os próximos 5 anos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Departamento de Ciências Políticas: 4, 9, 14, 19, 24, 27.

Vaga 04, 09, 14, 16, 19 – sem setorização. Reposição do quadro.

Vaga 24, 27 – sem setorização. Reposição de aposentadoria para os próximos 5 anos.

Departamento de Sociologia: 2, 7, 12, 17, 22, 26, 29, 31, 32, 33

Vaga 02, 07, 12 – sem setorização. Reposição do quadro.

Vaga 17, 22, 26, 29, 31, 32, 33 - sem setorização. Reposição de aposentadoria em andamento!

Departamento de Filosofia: 3, 5, 8, 10, 13, 15, 18, 20 e 23

Vaga 03, 05, 08 – sem setorização. Reposição do quadro.

Vaga 10 - sem setorização. Reposição de aposentadoria compulsória prevista para os próximos 5 anos!

Vaga 13, 15, 18, 20, 23 - sem setorização. Reposição de aposentadoria prevista para os próximos 5 anos!

A Unidade solicitou 33 vagas docentes: 15 para reposição do quadro, 8 aposentadorias em andamento e 10 vagas para reposição dos próximos 5 anos. Não foi verificada qualquer justificativa no sentido de crescimento institucional, indução de novas áreas de pesquisa ou implantação de novas disciplinas ou cursos.

Instituto de História

Cursos de Graduação: Bacharelado em História (**Avaliação MEC/2014 5**), Licenciatura em História (**Avaliação MEC/2014 5**) Licenciatura Noturna em História?? (**Avaliação MEC/2014 5**).

Programas de Pós Graduação: Pós Graduação em História Social (**CAPES/2017 5**), Pós Graduação em História Comparada (**CAPES/2017 4**) e Mestrado Profissional em História (**CAPES/2017 4**).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Número de docentes da Unidade: 46.

Número de vagas solicitadas: 10.

Vacâncias: 04.

Aposentadorias: 04.

Morte: 00.

Exoneração: 00.

Transferência: 00.

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 06.

Número de substitutos da Unidade: 06.

Previsão de aposentadorias e vacâncias nos próximos cinco anos:

- compulsórias - 00

- tempo de serviço com abono permanência - 05

- tempo de serviço sem abono - 14

Número de concursos não realizados/em andamento: 00.

Relação vagas solicitadas versus vacâncias: 2,5.

O número da vaga representa a setorização da Unidade.

Vaga 01 – História do Brasil Período Colonial. Área com carência de professores especialistas. É a maior área disciplinas do IH.

Vaga 02 – História da América Séculos XIX e XX. Nove disciplinas obrigatórias para dois cursos de graduação: História e Ciências Sociais. Também há um repertório de disciplinas eletivas necessárias à formação.

Vaga 03 – História do Brasil. Já há um déficit de docentes na área para atender a quantidade de turmas.

Vaga 04 – História da América. Nove disciplinas obrigatórias para dois cursos de graduação: História e Ciências Sociais. Também há um repertório de disciplinas eletivas necessárias à formação.

Vaga 05 e 10 – História da África. Área disciplinas recente, que conta com dois docentes. Os conteúdos desta área são decisivos na formação de Licenciados. Necessidade de contemplar estudos Atlânticos visando identificar as redes do tráfico e da escravidão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Vaga 06 – Teoria e Metodologia da História. Única área cuja disciplina inaugural é pré-requisito para todas as demais disciplinas do curso de História.

Vaga 07 – História Contemporânea. Professor com expertise na área para atender uma disciplina de serviço.

Vaga 08 – História Antiga. Sem justificativa pertinente.

Vaga 09 – História Medieval. Aposentadorias nos próximos 5 anos.

Instituto de Psicologia.

Cursos de Graduação: Bacharelado em Psicologia, Licenciatura em Psicologia?? **(Avaliação MEC/2014 4)**. Contribuí com disciplinas de serviço para quatro cursos diferentes.

Programas de Pós Graduação: Pós Graduação em Psicologia **(CAPES/2017 5)**, Pós Graduação em Teoria Psicanalítica **(CAPES/2017 5)** e Pós Graduação em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social **(CAPES/2017 4)**.

Número de docentes da Unidade: 47.

Número de vagas solicitadas: 31.

Vacâncias: 11.

Aposentadorias: 11.

Morte: 00.

Exoneração: 00.

Transferência: 00.

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 07

Número de substitutos da Unidade: 16.

Previsão de aposentadorias e vacâncias nos próximos cinco anos:

- compulsórias – 01.

- tempo de serviço com abono permanência - 09 (das quais, 01 já em processo de aposentadoria)

- tempo de serviço sem abono – 05.

Número de concursos não realizados/em andamento: 00.

Relação vagas solicitadas versus vacâncias: 2,81.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Instituto não priorizou as solicitações de vagas. A Unidade informa uma CDSM variando entre 38,85 e 27,14

Departamento de Psicologia Clínica. Ministrará disciplinas obrigatórias da graduação.

Vaga 01 – setor abordagens contemporâneas. Reposição de aposentadoria.

Vaga 02 - setor abordagens contemporâneas. Reposição de aposentadoria.

Vaga 03 e 04 – setor behaviorismo. Reposição aposentadoria.

Vaga 05 e 06 – setor humanista-existencial. Reposição aposentadoria.

Vagas 07 e 08 – setor clínica. Reposição aposentadoria. Projeto de atendimento de alunos da UFRJ no projeto do DISAE.

Vaga 09 e 10 – setor psicanálise. Reposição aposentadoria.

Departamento de Psicologia Social

Vagas 11 e 12 – setor psicossociologia e comUnidades. Reposição aposentadoria

Vaga 13 e 14 – setor psicologia das organizações. Reposição aposentadoria.

Vaga 15 e 16 – setor fundamentos da psicologia social. Reposição.

Vaga 17 – setor psicologia social da saúde. Reposição.

Vaga 18 – setor psicologia das instituições. Reposição.

Departamento de Psicologia Geral e Experimental.

Vaga 22– setor teorias e sistemas / psicanálise. Aposentadorias.

Vaga 23 – setor teorias e sistemas / História e Epistemologia da Psicologia. Necessidade de adequação do quadro de professores à demanda do novo currículo.

Vaga 24 – setor teorias e sistemas / Processos Cognitivos. Reposição e necessidade de adequação do quadro de professores à demanda do novo currículo.

Vaga 25 – setor teorias e sistemas / Desenvolvimento cognitivo. Processos Cognitivos. Reposição e necessidade de adequação do quadro de professores à demanda do novo currículo.

Vaga 26– setor teorias e sistemas / psicanálise. Aposentadorias.

Vaga 27 – setor teorias e sistemas / História e Epistemologia da Psicologia. Necessidade de adequação do quadro de professores à demanda do novo currículo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Vaga 28– setor teorias e sistemas / Processos Cognitivos. Reposição e necessidade de adequação do quadro de professores à demanda do novo currículo.

Departamento de Psicometria.

Vaga 29– setor psicometria. Reposição de vaga por exoneração.

Vaga 30 - setor psicometria. Reposição aposentadoria. Setor conta com 3 docentes efetivos.

Vaga 31 - setor psicometria. Reposição aposentadoria. Setor conta com 3 docentes efetivos.

Núcleo de Estudo em Políticas Públicas – Direitos Humanos.

Cursos de Graduação: Contribui com disciplinas de serviço para quatro cursos diferentes: Psicologia, Educação, Comunicação e Relações Internacionais.

Programas de Pós Graduação: Pós Graduação *stricto sensu* em Políticas Públicas e Direitos Humanos; Pós Graduação *latu sensu* em Políticas Públicas e Pós Graduação *latu sensu* em Cultura de Direito e Movimentos Sociais.

Número de docentes da Unidade: 13 (11 lotados e 2 localizados).

Número de vagas solicitadas: 04.

Vacâncias: 02.

Aposentadorias: 02.

Morte: 00.

Exoneração: 00.

Transferência: 00.

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 01

Número de substitutos da Unidade: 00.

Previsão de aposentadorias e vacâncias nos próximos cinco anos:

- compulsórias - 00

- tempo de serviço com abono - 01

- tempo de serviço sem abono - 01

Número de concursos não realizados/em andamento: 00.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Relação vagas solicitadas versus vacâncias: 2,0.

Unidade não priorizou vagas

Vaga 01, 02, 03 e 04 – setor direitos humanos e políticas públicas. Fortalecimento da vocação inter e transdisciplinar do NEPP e consolidação das linhas de pesquisa e projetos de extensão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Relatório do Centro de Ciências da Saúde (CCS)

Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho

Número de docentes da unidade: 97

Número de vagas solicitadas: 10

Vacâncias: 9

Aposentadorias: 8

Morte: 1

Exoneração: 0

Transferência/Redistribuição/ Remoção: 0

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 11

Número de substitutos da unidade: 1, ambas fontes de informação.

Projeção de aposentadoria: 28 (21 abonos permanência)

Número de concursos não realizados/em andamento: 0

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias (10/9): Vagas solicitadas têm relação com vacâncias e atuação com destaque para a Pós-graduação.

Instituto de Ciências Biomédicas

Número de docentes da unidade: 80

Número de vagas solicitadas: 12

Vacâncias: 5

Aposentadorias: 4

Morte: 1

Exoneração: 0

Transferência/Redistribuição/ Remoção: 0

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 9

Número de substitutos da unidade: 10.

Projeção de aposentadoria: É prevista uma aposentadoria compulsória

Número de concursos não realizados/em andamento: 0

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias (12/5): Vagas de um modo geral têm relação com vacâncias e atuação na pesquisa. A Unidade não preencheu o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

formulário de solicitação de vagas corretamente, deveria ter sido preenchido um formulário por vaga e por área.

Instituto de Biologia

Número de docentes da unidade: 90

Número de vagas solicitadas: 10

Vacâncias: 5

Aposentadorias: 5

Morte: 0

Exoneração: 0

Transferência/Redistribuição/ Remoção: 0

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 8

Número de substitutos da unidade: 13 informado pela unidade e 11 da planilha de concessão.

Projeção de aposentadoria: 30

Número de concursos não realizados/em andamento: 0

Relação vagas solicitadas versus vacâncias (10/5): No processo constam 6 aposentadorias, mas o professor Jean Louis Valentin aposentou em 18/12/2012, assim esta vacância já foi analisada na COTAV 2013. As outras 4 vacâncias devido aposentadoria até o presente momento não foram finalizadas. Os professores Edna Maia Guimarães e Sergio Potech de Carvalho e Silva não constam como aposentados; os professores Ricardo Ferreira Monteiro e Jorge Luiz Nessimian encontram-se com abono permanência.

Instituto de Bioquímica Médica

Número de docentes da unidade: 50

Número de vagas solicitadas: 8

Vacâncias:5

Aposentadorias: 4



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Morte: 1

Exoneração:

Transferência/Redistribuição/ Remoção: 0

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 3

Número de substitutos da unidade: 0

Projeção de aposentadoria: 3 (2 abonos permanência)

Número de concursos não realizados/em andamento: 0

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias (5/4): As vagas solicitadas por vacância (aposentadorias e morte) serão utilizadas reposição do quadro e uso para uso estratégico na Unidade.

CENABIO

Número de docentes da unidade: 5

Número de vagas solicitadas: 4

Vacâncias: 0

Aposentadorias: 0

Morte: 0

Exoneração: 0

Transferência/Redistribuição/ Remoção: 0

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 0

Número de substitutos da unidade: 7 (informação da unidade e planilha).

Projeção de aposentadoria: 0

Número de concursos não realizados/em andamento: 0

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias: (4/0)

As sete vagas de professores substitutos foram solicitadas diretamente na PR1 (não passaram pelo CEG). No entanto, justificam oferecimento em 6 disciplinas para os cursos Biofísica, Física Médica, Biomedicina e Medicina. O CENABIO não possui Quadro docente, na tabela enviada pela PR4 consta 5 professores localizados no CENABIO, mas no sistema esses professores continuam na filiação primária, lotação inicial.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Escola de Enfermagem Anna Nery

Número de docentes da unidade: 76

Número de vagas solicitadas: 10

Vacâncias: 6

Aposentadorias: 5

Morte: 1

Exoneração: 0

Transferência/Redistribuição/ Remoção: 1 (pendente)

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 4 (3 recebidas e sendo 1 vaga de titular, tramitando na PR4, para ser convertida)

Número de substitutos da unidade: 23 retirado da planilha, a unidade não informou.

Projeção de aposentadoria: 26

Número de concursos não realizados/em andamento: 1 redistribuição (espera de concurso)

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias: 10/6.

Prioridade para as vagas de aposentadoria e falecimento. As vagas não contempladas são referentes a 2 vagas, que já foram contempladas na COTAV 2013 e 2 vagas por perdas, ou seja, carga CDSM elevada. O processo de conversão de vaga de titular livre anexado ao processo da Unidade não foi avaliado porque atualmente não se pode fazer esta conversão segundo a lei 12.772/2012.

Escola de Educação Física e Desportos

Número de docentes da unidade: 103

Número de vagas solicitadas: 22

Vacâncias: 6

Aposentadorias: 4

Morte: 1

Exoneração: 1



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Transferência/Redistribuição/ Remoção: 3

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 9

Número de substitutos da unidade: 13 retirado da planilha de concessão, unidade não informou.

Projeção de aposentadoria: 43 (7 com processo aberto e 2 compulsória)

Número de concursos não realizados/em andamento: 1 em andamento

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias: 22/6. As vagas são solicitadas para as vacâncias por aposentadoria e carga horária excessiva.

Faculdade de Farmácia

Número de docentes da unidade: 94

Número de vagas solicitadas: 5

Vacâncias: 1

Aposentadorias: 1

Morte: 0

Exoneração: 0

Transferência/Redistribuição/ Remoção:

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 33

Número de substitutos da unidade: 5 retirado da planilha de concessão e unidade não informou.

Projeção de aposentadoria: 13 abonos permanência e 1 próximos 5 anos

Número de concursos não realizados/em andamento: 5/1. Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias: Prioridade para repor aposentadoria e carga horária excessiva.

IESC

Número de docentes da unidade: 34 docentes segundo dados da PR4, mas a Unidade informa 23, sendo listado 22 professores do quadro permanente e o professor Roberto Medronho cedido à Faculdade de Medicina.

Número de vagas solicitadas: 7



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Vacâncias: 2

Aposentadorias: 0

Morte: 0

Exoneração: 2

Transferência/Redistribuição/ Remoção: 0

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 4

Número de substitutos da unidade: 8 informado por ambas fontes + 1 temporário e 1 visitante

Projeção de aposentadoria: 4 (2 com abono permanência)

Número de concursos não realizados/em andamento: 0

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias (7/2): Vagas solicitadas têm relação as vacâncias por exoneração e alta CDSM.

A professora Regina Ferro do Lago foi considerada exonerada pela Unidade, mas o Serviço de Acompanhamento de Processos da UFRJ mostra um processo em andamento, em 2017. O professor Raphael Mendonça Guimarães foi considerado exonerado pela Unidade, mas esta exoneração não pode ser considerada pela COTAV, visto que seu processo de transferência ainda não completou três anos.

Instituto do Coração Edson Saad- ICES

Número de docentes da unidade: Não informado pela PR4.

Número de vagas solicitadas: 9

Vacâncias: 1

Aposentadorias: 1

Morte: 0

Exoneração: 0

Transferência/Redistribuição/ Remoção: 0

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 0

Número de substitutos da unidade: 0

Projeção de aposentadoria:0

Número de concursos não realizados/em andamento: 0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias: No prazo de setembro de 2013 até o presente momento para ser considerado vacância temos somente a vaga do professor Aristarco Gonçalves Siqueira Filho localizado no ICES, aposentado em setembro de 2013. No entanto, esta vacância já foi considerada como vacância da Faculdade de Medicina, local em que o professor Aristarco era lotado. A COTAV não conseguiu a informação oficial sobre a aposentadoria de José Augusto Pereira de Azêvedo, processo, em andamento, no Sistema de Acompanhamento de Processo da UFRJ.

IPPN

Número de docentes da unidade: 18

Número de vagas solicitadas: 3

Vacâncias: 0

Aposentadorias: 0

Morte: 0

Exoneração: 0

Transferência/Redistribuição/ Remoção:

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 8 (1 titular e 7 Assistente A)

Número de substitutos da unidade: 0 - não se aplica

Projeção de aposentadoria: 7

Número de concursos não realizados/em andamento: 0

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias (3/0): As vagas solicitadas são para Pós-graduação e pesquisa para aumento da massa crítica nas áreas de ressonância, síntese orgânica e quimiometria.

IPUB

Número de docentes da unidade: 10

Número de vagas solicitadas: 4

Vacâncias: 0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Aposentadorias: 0

Morte: 0

Exoneração: 0

Transferência/Redistribuição/ Remoção: 0

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 1

Número de substitutos da unidade: 0

Projeção de aposentadoria: 4 (1 abono permanência)

Número de concursos não realizados/em andamento: 0

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias (4/0): Foram solicitadas 1 vagas na área de; Psiquiatria e Saúde mental (responsável por 40% da pesquisa mestrado e doutorado do lab Neuropsiquiatria Geriátrica, hoje mantida por professor extra quadro; 1 Vaga para Pós-graduação, este professor vai atuar, na graduação, colaborando no Departamento de Psiquiatria e Medicina legal, a Faculdade de Medicina solicitou estas vagas em seu processo, que tem as prioridades de número 2, 25, 44; 1 vaga para Pesquisa e assistência em dependência de álcool e 1 vaga para aplicação de métodos de Ressonância funcional. Unidade sem vacância, pelas regras da COTAV 2017, não recebeu vaga.

Faculdade de Medicina

Número de docentes da unidade: 390 (354 FM + hospitais e institutos) Unidade declara 403 docentes ativos.

Número de vagas solicitadas: 49

Vacâncias: 42

Aposentadorias: 37

Morte: 4

Exoneração: 1, a unidade informou 6 exonerações: Fernando Zaroni não está solicitando exoneração e sim aposentadoria, outras 3 vacâncias foram pedidas no ano de 2017 e somente se poderá solicitar a vaga em 2020 e uma 1 vaga de vacância solicitada em 2015 que somente poderá solicitar em 2018.

Transferência/Redistribuição/ Remoção: -

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 63



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Vacâncias: 2

Aposentadorias: 0

Morte: 0

Exoneração: 2

Transferência/Redistribuição/ Remoção: 0

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 4

Número de substitutos da unidade: 8 informado por ambas fontes + 1 temporário e 1 visitante

Projeção de aposentadoria: 4 (2 com abono permanência)

Número de concursos não realizados/em andamento: 0

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias (7/2): Vagas solicitadas têm relação as vacâncias por exoneração e alta CDSM.

A professora Regina Ferro do Lago foi considerada exonerada pela Unidade, mas o Serviço de Acompanhamento de Processos da UFRJ mostra um processo em andamento, em 2017. O professor Raphael Mendonça Guimarães foi considerado exonerado pela Unidade, mas esta exoneração não pode ser considerada pela COTAV, visto que seu processo de transferência ainda não completou três anos.

Instituto do Coração Edson Saad- ICES

Número de docentes da unidade: Não informado pela PR4.

Número de vagas solicitadas: 9

Vacâncias: 1

Aposentadorias: 1

Morte: 0

Exoneração: 0

Transferência/Redistribuição/ Remoção: 0

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 0

Número de substitutos da unidade: 0

Projeção de aposentadoria: 0

Número de concursos não realizados/em andamento: 0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Número de substitutos da unidade: 68 informado pela unidade e 56 retirado da planilha de concessão da Câmara Docente do CEG.

Projeção de aposentadoria: 60 professores com abono permanência segundo PR4 e segundo informação da Unidade 82 abonos permanência, destes 11 com compulsória.

Número de concursos não realizados/em andamento: 1

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias 49/42: As vacâncias por aposentadorias até 31 de agosto de 2013 não foram computadas, pois fizeram parte da COTAV de 2013 (39 vagas). As priorizações são para cobrir as vacâncias.

Instituto de Microbiologia Paulo de Góis

Número de docentes da unidade: 67

Número de vagas solicitadas: 10

Vacâncias: 4

Aposentadorias: 2 (José Mauro e Fernando Portela)

Morte: 2 (Thais e Ulysses)

Exoneração: 0

Transferência/Redistribuição/ Remoção: 0

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 16

Número de substitutos da unidade: 6 informado pela unidade e 5 da planilha concessão.

Projeção de aposentadoria: 22

Número de concursos não realizados/em andamento: 0

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias: 10/4.

A vaga da professora Adriana César Bonomo não pode ser considerada ainda vacância, pois não decorreram 3 anos de seu concurso na FIOCRUZ. Da lista informada de aposentados foi identificado que o professor José Mauro Peralta e Fernando Portela Camara estão aposentados, os processos de aposentadoria em curso não foram considerados. Os dois falecimentos foram considerados na vacância. A Unidade não especificou a priorização de suas vagas individuais, não



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

seguiu o roteiro enviado pela reitoria para preenchimento das vagas, 1(um) formulário de solicitação por vaga.

NUPEM

Número de docentes da unidade: 38

Número de vagas solicitadas: 4

Vacâncias: 0

Aposentadorias: 0

Morte: 0

Exoneração: 0

Transferência/Redistribuição/ Remoção: 1

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 0

Número de substitutos da unidade: 0 em ambas informações.

Projeção de aposentadoria: Informa 10 sem comprovação e 1 professor Titular em abono permanência.

Número de concursos não realizados/em andamento: 0

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias (4/0): No processo é solicitada uma vaga relativa à uma transferência em andamento (geologia, geografia e paleoecologia) e 3 vagas em áreas estratégicas. Entretanto as vagas solicitadas são para cursos sob responsabilidade do Campus de Macaé. Unidades sem vacâncias e(ou) carga horária não receberam vagas na COTAV 2017.

NUTES

Número de docentes da unidade: 10

Número de vagas solicitadas: 6

Vacâncias: 1

Aposentadorias: 1

Morte: 0

Exoneração: 0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Transferência/Redistribuição/ Remoção: 0

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 3

Número de substitutos da unidade: 1 informado por ambos.

Projeção de aposentadoria: 03

Número de concursos não realizados/em andamento: 0

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias (6/1): As vagas solicitadas são para Pós-graduação e pesquisa e uma para reposição de aposentadoria Eliane Brígida Falcão.

Instituto de Nutrição

Número de docentes da unidade: 69

Número de vagas solicitadas: 4

Vacâncias: 3

Aposentadorias: 2

Morte: 1

Exoneração: 0

Transferência/Redistribuição/ Remoção: 1

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 35 (28 de expansão)

Número de substitutos da unidade: Unidade não informou, 14 vagas concedidas.

Projeção de aposentadoria: 14

Número de concursos não realizados/em andamento: 2 (falta de candidato)

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias (4/3): As vagas solicitadas são para as vacâncias por aposentadoria (2) e uma morte. Além de alta CDSM nas vagas de prioridade (1,2 e 3) e 1 vaga sem distribuição de atividade.

Faculdade de Odontologia

Número de docentes da unidade: 75

Número de vagas solicitadas: 31

Vacâncias: 3

Aposentadorias: 2



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Morte: 1

Exoneração:

Transferência/Redistribuição/ Remoção: 0

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 5 vagas COTAV e 8 vagas fora COTAV (13 vagas totais).

Número de substitutos da unidade: 27 informado pela unidade; 29 informação retirada da tabela de concessão.

Projeção de aposentadoria: 15

Número de concursos não realizados/em andamento: 0

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias (31/3): Vagas solicitadas têm relação com vacâncias. Existem solicitações de falecimento já contemplados em COTAV anterior bem como aposentados. A grande maioria das aposentadorias os professores não aparecem na listagem de aposentados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Relatório do MUSEU NACIONAL

Número de docentes da Unidade: 91

Número de vagas solicitadas: 12 (doze) para os cursos de antropologia (2), botânica (2), entomologia (2), geologia e paleontologia (3), invertebrados (2) e vertebrados (1).

Vacâncias: 07 (sete).

Aposentadorias: 6 (seis)

Falecimento: 1 (um)

Exoneração: 0 (zero)

Posse em outro cargo inacumulável: 0 (zero)

Transferências (Remoção e Redistribuição): 4 (quatro)

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 15 (onze)

Número de concursos não realizados/em andamento: 0 (zero) / 0 (zero)

Projeção de aposentadorias: 26 (vinte e seis)

Número de substitutos da Unidade: 0 (zero)

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias: 12 *versus* 07



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Relatório do POLO DE XERÉM

Número de docentes da Unidade: 62

Número de vagas solicitadas: 07 (sete) para os cursos existentes (Biofísica, Biotecnologia e Nanotecnologia) e 09 (nove) para os cursos novos (Engenharia Física e Biofármacos) num total de 16 (dezesesseis) vagas.

Vacâncias: 1 (um). A Unidade alega 2 vacâncias, entretanto, 1 (Edilaine Ervilha Nobili) aconteceu antes de setembro de 2013, período não contemplado nesta COTAV.

Aposentadorias: 0 (zero)

Falecimento: 0 (zero)

Exoneração: 0 (zero)

Posse em outro cargo inacumulável: 1 (um)

Transferências (Remoção e Redistribuição): 1 (um)

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 09 (nove)

Número de concursos não realizados/em andamento: 0 (zero) / 1 (um)

Projeção de aposentadorias: 0 (zero)

Número de substitutos da Unidade: 10 (dez)

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias: 16 *versus* 1



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Relatório do CAMPUS DE MACAÉ

Número de docentes da Unidade: 261

Número de vagas solicitadas: 42 (quarenta e dois) para os cursos de enfermagem e obstetrícia (4), engenharias (mecânica, civil, produção) (6), medicina (16), nutrição (4) e licenciatura e bacharelado em química (1).

Vacâncias: 29 (vinte e nove). A Unidade alega 33 (trinta e três) vacâncias, entretanto, redistribuição e remoção não foram consideradas vacâncias nesta COTAV.

Aposentadorias: 1 (um)

Falecimento: 1 (um)

Exoneração: 7 (sete)

Posse em outro cargo inacumulável: 20 (vinte)

Transferências (Remoção e Redistribuição): 4 (quatro)

Vagas recebidas nos últimos 5 anos: 139 (cento e trinta e nove)

Número de concursos não realizados/em andamento: 35 (trinta e cinco) / 26 (vinte e seis)

Projeção de aposentadorias: 3 (três)

Número de substitutos da Unidade: 78 (setenta e oito)

Relação vagas solicitadas *versus* vacâncias: 42 *versus* 29



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ANEXO III
PLANILHA DAS UNIDADES ORDENADAS PELO ÍNDICE DE
UNIDADE (IUN)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Table with columns: Cursos, Unidades, Carga de Trabalho (COT, COT padronizado, COT prop, COT de graduação, COT de pós-graduação), N.º de alunos, N.º de docentes, MEC/CAPEX, MEC/INEP, Fluxo PG, Fluxo GERAO, Fatores (Rat. total dependentes, N.º. Docentes Extensão, P. Doc. em Extensão), Anos letivos 2015 a Ago 2017, Cursos Abandona, Substitutos 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ANEXO IV

TABELA DE ALOCAÇÃO DE VAGAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CENTRO	UNIDADE	VAGA	ALOCÇÃO
CLA	Faculdade de Letras	1	Depto. letras vernaculas/lingua portuguesa
		2	depto. letras classicas/setor grego
		3	depto. de letras orientais e eslavas / setor de estudo arabes
		4	dpto. de letras neolatinas / setor literaturas hispano-americanas
		5	dpto. de linguistica e filologia / setor linguistica
		6	dpto de letras anglo germanicas / setor ingles
		7	dpto. de ciencia da literatura / setor literatura comparada
		8	dpto. de letras vernaculas / setor de literatura portuguesa
		9	dpto. de letras classicas / setor latino
		10	dpto. de letras orientais e eslavas / setor de lingua e literatura russas
		11	depto de letras neolatinas / setor de letras espanholas (lingua e literatura espanholas)
		12	dpto. de linguistica e filologia / setor linguistica
	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	1	dpto de tecnologia da construo / setor tecnologia da construo
		2	dpto. de historia e teoria / setor arquitetura no brasil
		3	dpto. de projeto de arquitetura / setor de projeto executivo
		4	dpto. de análise e representação da forma /setor de expressão gráfica
		5	dpto. de tecnologia da construo / setor de gerenciamento da construo
		6	dpto. de projeto de arquitetura / setor projeto de restauro, conservao, documentao e acervo
		7	dpto. de análise e representação da forma /setor de expressão gráfica
		8	dpto. de historia e teoria / setor teoria da arquitetura
		9	dpto. de tecnologia da construo / setor de gerenciamento da construo
		10	dpto. de análise e representação da forma /setor de expressão gráfica



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

	Escola de Belas Artes	1	Dpto. BAV (comunicação visual design) / setor curso de comunicação visual em internet, interface e Interatividade	
		2	Dpto. BAH (historia e teoria da arte) / setor historia da arte - antiguidade ao renascimento	
		3	dpto. BAF (análise e representação da forma) / setor desenho de observação e representação gráfica	
		4	dpto. BAR (tecnicas de representação) / setor desenho técnico	
		5	dpto. BAI (desenho industrial) / setor design e representação de produto	
		6	dpto. BAB / setor pintura	
		7	dpto. BAU (artes utilitárias) / setor projeto/processos executivos e detalhamento	
		8	dpto. BAE (bacharelado em artes visuais / escultura) / setor arte pública / representações 3D / escultura em madeira I e II	
	Escola de Música	1	dpto. de instrumentos de sopro / setor trombone	
		2	dpto. vocal / setor canto	
	CCMN	Instituto de Matematica	1	Métodos Estatísticos
			2	Matemática
			3	Métodos Estatísticos
4			Matemática	
5			Ciência da Computação	
6			Matemática Aplicada	
7			Ciência da Computação	
8			Matemática	
9			Métodos Estatísticos	
10			Matemática	
11			Matemática	
12			Ciências da Computação	
13			Métodos Estatísticos	
Instituto de Física	1	Física Experimental - FIS		
	2	Física Experimental - FIS		
	3	Física Teórica - FIM		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

		4	Física Experimental - FIT	
		5	Física Experimental - FIT	
		6	Física Teórica - FIS	
		7	Física Experimental - FIN	
		8	Física Experimental - FIN	
		9	Física Teórica - FIT	
		10	Física Experimental - FIM	
		11	Física Experimental - FIM	
		Instituto de Química	1	DQA - Eletroanalítica
			2	DFQ - Físicoquímica
			3	DQA - Química Analítica
4	DQO - Química Orgânica			
5	DBq - Processos Bioquímicos e de Alimentos			
6	DQO - Química Orgânica			
7	DQI - Química Inorgânica			
8	DQA - Eletroanalítica			
9	DFQ - Físicoquímica			
10	DQA - Química Analítica			
11	DQO - Química Orgânica			
	Observatório de Valongo	1	Astronomia / Exoplanetas, Astroquímica e Astrobiologia	
	Instituto de Geociências	1	Climatologia e Mudanças Ambientais	
		2	Análise Ambiental	
		3	Petrologia das Rochas Metamórficas	
CT	Escola Politécnica	1	Estruturas	
		2	Estruturas	
		3	Construção Civil	
		4	Construção Civil	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

	5	Transportes
	6	Engenharia Naval e Oceânica
	7	Engenharia Naval e Oceânica
	8	Expressão Gráfica
	9	Materiais e Metalúrgica
	10	Engenharia Eletrônica
	11	Engenharia Mecânica
	12	Recursos Hídricos
	13	Engenharia Elétrica
	14	Engenharia Nuclear
	15	Engenharia Industrial
	16	Transportes
Escola de Química	1	Bioquímica Tecnológica
	2	Fenômenos de Transportes e Operações Unitárias
	3	Engenharia Ambiental
	4	Fenômenos de Transportes e Operações Unitárias
Coordenação de Programas de Pos Graduação em Engenharia	1	Engenharia de Nanotecnologia
	2	Física Nuclear Aplicada
	3	Planejamento Energético e Ambiental
	4	Sistemas Computacionais em Engenharia Civil
	5	Transporte Público
	6	Gestão
	7	Fenômenos Interfaciais
	8	Materiais Compósitos
	9	Ciência da Computação
	10	Eletrônica
	11	Bioinformática Genômica/computacional
	12	Engenharia Mecânica



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

		13	Hidrodinâmica
CFCH	Instituto de Psicologia	1	Psicologia Clínica / Abordagens Contemporâneas
		2	Psicologia Clínica / Abordagens Contemporâneas
		3	Psicologia Clínica / Behaviorismo
		4	Psicologia Clínica / Behaviorismo
		5	Psicologia Clínica / Humanista Existencial
		6	Psicologia Clínica / Humanista Existencial
		7	Psicologia Clínica / Clínica
		8	Psicologia Clínica / Clínica
	Escola de Comunicação	1	Departamento de Fundamentos, Antropologia e Comunicação
		2	DEL, Direção de Arte
		3	DMAC, Tecnologias e Linguagem
		4	DMAC, Comunicação de Marketing com foco no digital
	Escola de Serviço Social	1	Departamento de Métodos e Técnicas, Setor Gênero
		2	Departamento de Fundamentos do Serviço Social
		3	Departamento de Política Social e Serviço Social Aplicado
		4	Departamento de Métodos e Técnicas, Setor Saúde Mental
		5	Departamento de Política Social e Serviço Social Aplicado
		6	Departamento de Métodos e Técnicas, Setor Direitos Humanos
		7	Departamento de Fundamentos do Serviço Social
		8	Departamento de Métodos e Técnicas, Setor Infância e Juventude
	Faculdade de Educação	1	Departamento de Fundamentos da Educação - Filosofia da Educação
		2	Departamento de Didática - Educação de Jovens e Adultos
		3	Departamento de Administração Educacional - Educação Brasileira
		4	Departamento de Didática - Didática e Currículo
		5	Departamento de Didática - Didática das Ciências da Natureza
		6	Departamento de Didática - Prática de Ensino das Séries Iniciais



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

		7	Departamento de Fundamentos da Educação - Filosofia da Educação
		8	Departamento de Didática -Didática e Currículo
	Instituto de Filosofia e Ciências Sociais	1	Departamento de Antropologia
		2	Departamento de Sociologia
		3	Departamento de Filosofia
		4	Departamento de Ciência Política
		5	Departamento de Filosofia
		6	Departamento de Antropologia
		7	Departamento de Sociologia
		8	Departamento de Filosofia
	Instituto de História	1	Setor História do Brasil - Período Colonial
		2	Setor História da América - Séculos XIX e XX
		3	Setor História do Brasil
		4	Setor História da América
	NEPP-DH	1	Direitos Humanos e Políticas Públicas
CCJE	Faculdade Nacional de Direito	1	Filosofia do Direito
		2	Direito Processual Civil
		3	Direito Internacional Privado
		4	Direito do Trabalho/Processo do Trabalho
		5	Direito Penal e Criminologia
		6	Direito Civil
		7	Teoria do Direito
	Instituto de Economia	1	Macroeconomia
		2	Métodos Quantitativos
		3	Microeconomia
		4	História Econômica e Economia Brasileira
		5	História do Pensamento e Desenvolvimento Econômico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

		6	Macroeconomia
		7	Métodos Quantitativos
		8	Microeconomia
Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa Administrativa		1	Operações, Tecnologia e Logística - Gestão de Cadeia de Suprimentos
		2	Finanças e Controle Gerencial - Finanças Corporativas e Controle Gerencial
		3	Finanças e Controle Gerencial - Mercado Financeiro e Governança
		4	Operações, Tecnologia e Logística - Compras
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis		1	setor adm/estudos organizacionais
		2	dep. Contabilidade - contabilidade gerencial
		3	adm/marketing
		4	contabilidade - análise de balanços
		5	adm/finanças
		6	contabilidade/custos
		7	adm/logística
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano Regional		1	Economia Urbana para o Planejamento
		2	Planejamento Urbano e Regional
		3	Sociologia para o Planejamento e Gestão Pública
		4	Planejamento Urbano e Regional
		5	Planejamento Urbano e Regional
CCS	Instituto de Ciências Biológicas	1	Anatomia
		2	Anatomia
		3	Biologia celular e do desenvolvimento
		4	Farmacologia
		5	Histologia
Escola de Educação Física e Desportos		1	Departamento de Corridas – esportes aquáticos/hidroginástica
		2	Departamento de ginástica
		3	Departamento de jogos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

	4	Biociências da atividade física
	5	Departamento de arte corporal
	6	Departamento de lutas - judô
Instituto de Bioquímica Médica	1	Fronteiras da Educação e difusão científica inclusiva e da gestão em ciências e tecnologia
	2	Fronteiras da bioquímica nas ciências da vida
	3	Fronteiras da bioquímica nas ciências da vida
Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde	1	Leitura e produção de imagens na educação em ciências e saúde
Faculdade de Farmácia	1	Departamento de produtos naturais e alimentos
Instituto de Microbiologia	1	Imunologia
	2	Microbiologia Geral
Instituto de Biologia	1	Departamento de Biologia Marinha
	2	Departamento de Botânica
	3	Departamento de Zoologia – Crustacea
Instituto de Estudos de Saúde Coletiva	1	Planejamento e política de saúde
Instituto de Nutrição	1	Departamento de nutrição básica e experimental - Ciências de alimentos/técnica dietética e culinária
	2	Departamento de nutrição social e aplicada
Escola de Enfermagem	1	Departamento de enfermagem médico cirúrgica
	2	Departamento de enfermagem e saúde pública
	3	Departamento de enfermagem médico cirúrgica
Faculdade de Odontologia	1	Departamento de clínica odontológica/ Endodontia
	2	Departamento de odontopediatria e ortodontia/ setor ortodontia
Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho	1	Biologia de sistemas I
	2	Interação organismo-ambiente I
	3	Novas abordagens em Doenças crônicas e degenerativas I
	4	Integração de Sistemas Biológicas I



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Faculdade de Medicina	1	Cardiologia Pediátrica	
	2	Psiquiatria e Medicina Legal	
	3	Dep. Clínica Médica: Nefrologia	
	4	Dep. de Patologia: Ensino de patologia cirúrgica	
	5	Dep. de ginecologia e obstetrícia: ginecologia	
	6	Dep. de medicina preventiva: doenças infecciosas e parasitárias	
	7	Dep. de ortopedia e traumatologia	
	8	Dep. de pediatria: neonatologia	
	9	Dep. de cirurgia: urgências e emergências cirúrgicas	
	10	Dep. de medicina da família e comUnidade	
	11	Dep. de Clínica Médica	
	12	Dep. de Fisioterapia	
	13	Dep. de Fonoaudiologia: voz	
FCC	Museu Nacional	1	Depto de Invertebrados / Malacologia
		2	Depto de Entomologia / Lepidoptera e Orthoptera
		3	Depto de Botânica / Etnobotânica
Xerém		1	Biologia Molecular
Macaé		1	Farmacologia Clínica - Medicina
		2	Saúde da ComUnidade - Medicina
		3	Enfermagem em Saúde Mental - Enfermagem e Obstetrícia
		4	Saúde da ComUnidade - Medicina



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ANEXO V
ORDENAÇÃO DE VAGAS DE 231 A 277 PARA EDITAL FUTURO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ORDEN	CENTRO	UNIDADE	DESCRIÇÃO
1	CCMN	Instituto de Matemática	Matemática
2	CT	Escola Politécnica	Engenharia Naval e Oceânica
3	CFCH	Instituto de Psicologia	Psicologia Clínica / Psicanálise
4	CLA	Faculdade de Letras	Dpto de Letras Anglo Germanicas / Setor Ingles
5	CLA	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	Dpto. Análise e Representação da Forma / Setor Geometria Descritiva / Perspectiva
6	CFCH	Faculdade de Educação	Didática e Currículo
7	CCJE	Instituto de Economia	História Econômica e Economia Brasileira
8	CFCH	Escola de Serviço Social	Departamento de Política Social e Serviço Social Aplicado
9	CCMN	Instituto de Física	Física Teórica - FIN
10	CLA	Escola de Belas Artes	Dpto. BAV (comunicação visual design) / setor curso de comunicação visual campo de fotografia e design / fotografia laboratorial e expressão fotográfica analógica e digital para o design
11	CCMN	Instituto de Química	DBq - Processos Bioquímicos e de Alimentos
12	CT	COPPE	Engenharia de Nanotecnologia
13	CCJE	Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano Regional	Políticas Públicas, Ações Governamentais e Território
14	CCMN	Instituto de Geociências	Geografia Humana
15	CCS	Instituto de Bioquímica Médica	Fronteiras das bases bioquímicas, celulares e moleculares nas doenças prevalentes no século XXI
16	CCMN	Instituto de Matemática	Ciência da Computação
17	CT	Escola Politécnica	Expressão Gráfica
18	CLA	Faculdade de Letras	Dpto. de Ciencia Da Literatura / Setor Literatura Comparada
19	CLA	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	Dpto. Projeto de Arquitetura / Setor Ensino De Projeto
20	CCJE	Instituto de Economia	História do Pensamento e Desenvolvimento Econômico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

21	CCMN	Instituto de Física	Física Experimental - FIS
22	CCMN	Instituto de Química	DQO - Química Orgânica
23	CT	COPPE	Nuclear - Engenharia de Fatores Humanos
24	CCMN	Instituto de Geociências	Geografia Física
25	CCMN	Instituto de Matemática	Métodos Estatísticos
26	CT	Escola Politécnica	Engenharia de Materiais e Metalurgia
27	CLA	Faculdade de Letras	Dpto. de Letras Vernáculas / Setor de Literatura Portuguesa
28	CCMN	Instituto de Física	Física Experimental - FIT
29	CCMN	Instituto de Química	DQA - Química Analítica
30	CT	COPPE	Civil - Estruturas e Materiais
31	CCMN	Instituto de Matemática	Matemática
32	CT	Escola Politécnica	Engenharia Eletrônica
33	CLA	Faculdade de Letras	Dpto. de Letras Clássicas / Setor Latim
34	CT	COPPE	Planejamento Energético e Ambiental
35	CT	Escola Politécnica	Engenharia Mecânica
36	CT	COPPE	Transporte Público
37	CCS	Instituto Biofísica	Novas fronteiras em biofísica I
38	FCC	Museu Nacional	Depto de Invertebrados / Polycheata
39		Macaé	Matemática - Engenharia
40	CCS	Faculdade de Medicina	Dep. de Ginecologia e obstetrícia: obstetrícia
41	CCS	Faculdade de Medicina	Dep. de pediatria: adolescente
42	CCS	Faculdade de Medicina	Dep. de medicina de família e comunidade
43	CCS	Faculdade de Medicina	Dep. de clínica médica
44	CCS	Faculdade de Medicina	Dep. de patologia: ensino de patologia cirúrgica
45	CCS	Faculdade de Medicina	Dep. de Radiologia: radiodiagnóstico
46	CCS	Faculdade de Medicina	Dep. de Medicina preventiva: epidemiologia
47	CCS	Faculdade de Medicina	Dep. de clínica médica



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

APÊNDICE I

DIRETRIZES E CRITÉRIOS DE ALOCAÇÃO DE VAGAS DOCENTES



Diretrizes e Critérios de Alocação de Vagas Docentes

Aprovado em sessão conjunta CEG-CEPG, 04 de agosto de 2017

I - Sistemática de Alocação

A sistemática de alocação de vagas docentes da UFRJ seguirá os procedimentos da Resolução Conjunta CEG / CEPG Nº01/2017, com as alterações descritas a seguir para contemplar a alocação das vagas no Banco de Professor Equivalente. As vagas serão alocadas seguindo os procedimentos descritos no documento "Diretrizes e Critérios de Alocação de Vagas Docentes", aprovado na Sessão Conjunta CEG / CEPG de 04/08/2017.

A Reitoria, na instalação da COTAV 2017, informará o número de vagas disponíveis para alocação.

As informações encaminhadas através dos formulários pelas unidades, após pronunciamento circunstanciado do Conselho de Coordenação de Centro (Art. 7º alínea C da Resolução Conjunta CEG/CEPG nº 01/2017), e documentos oficiais da administração serão utilizadas como dados qualitativos para avaliação das necessidades de vagas docentes e análise das especificidades de cada unidade e/ou solicitação de vagas.

A carga de trabalho docente (CHD) total dividida pela carga de trabalho docente padrão será o principal parâmetro de análise da necessidade de docentes da unidade. Indicadores associados de produção intelectual (F_{pi}), fluxo de entrada e saída de alunos (F_{flux}) e de atividades de extensão (F_{ext}) serão valorados de forma a permitir apreciar casos específicos que mereçam atenção no processo decisório de alocação de vagas.

No índice da Unidade (I_{un}) serão considerados para a carga de trabalho de um docente padrão os seguintes valores:

- a) para a graduação – 8 h CHD semanal x 28 alunos x 15 semanas x 2 semestres = 6.720 horas-aula x aluno
- b) para a pós-graduação – 8 h CHD semanal x 8 alunos x 15 semanas x 2 semestres = 1.920 horas-aula x aluno

A resultante identificará as relativas necessidades de docentes das unidades.

As diretrizes, critérios, indicadores de ordenação e indicadores associados são os descritos a seguir.

II-Diretrizes e Critérios para o Ciclo de Alocação de Vagas do Banco de Professor Equivalente

1. A carga de trabalho docente total da unidade, para o período de 2016/1º e 2016/2º (período de um ano para todos os cursos da unidade) será o somatório:
 - a. do produto da carga horária das disciplinas de graduação pelo número de alunos concluintes em pauta (pauta fechada do período).
 - b. do número de alunos inscritos nos Requisitos Curriculares Complementares - RCC, que foram validados como "sala de aula", de acordo com a Resolução CEG Nº15/1971, multiplicado pelas respectivas cargas horárias docente discriminadas.
 - c. do número de alunos inscritos nos Requisitos Curriculares Complementares - RCC, que foram validados como orientação de monografia final de curso ou equivalente de graduação, multiplicado por 15 horas-aula.
 - d. do produto da carga horária das disciplinas de pós-graduação pelo número de alunos concluintes em pauta (pauta fechada do período).
 - e. do número de alunos de mestrado e doutorado com matrícula ativa multiplicado por 15 horas-aula.
2. A carga de trabalho de docente padrão da unidade será considerada:
 - a. para graduação e para carga de trabalho futura: 6.720 horas-aula x aluno
 - b. para pós-graduação: 1.920 horas-aula x aluno.
3. O indicador de ordenação das unidades para a alocação de vagas do Banco de Professor Equivalente, de acordo com o Art. 14 §2º da Resolução Conjunta CEG / CEPG Nº01/2017, será formulado como a seguir:

$$I_{un} = \left[\frac{CTDT_{grad}}{CTD\ PADR\tilde{A}O_{grad}} + \frac{CTDT_{pos}}{CTD\ PADR\tilde{A}O_{pos}} + \frac{CTDT_{fut}}{CTD\ PADR\tilde{A}O_{grad}} \right] x [1 + F_{pi} + F_{flux} + F_{ext}] - [NP_{lot} + NP_{conc}]$$

Onde:

CTDT_{grad}: carga de trabalho docente total atual na graduação (período 2016/1º e 2016/2º);

CTDT_{pos}: carga de trabalho docente total atual na pós-graduação (período 2016/1º e 2016/2º);

CTDT_{fut}: carga de trabalho docente total futura considerando apenas as aposentadorias compulsórias aos 75 anos (2018/1º a 2022/2º);

CTDPADRÃO_{grad}: carga de trabalho de um docente padrão na graduação para a Unidade (6.720 horas-aula x aluno);

CTDPADRÃO_{pos}: carga de trabalho de um docente padrão na pós-graduação para a Unidade (1.920 horas-aula x aluno);

NP_{lot}: Número de professores permanentes lotados na Unidade;

NP_{conc}: Número de professores permanentes concursados ou em concurso que ainda não estão lotados na Unidade;

F_{pi}: Fator produção intelectual a ser atribuído à Unidade conforme Tabela 1;

F_{flux} : Fator fluxo de graduação e pós-graduação a ser atribuído à Unidade conforme Tabela 2;

F_{ext} : Fator extensão a ser atribuído à Unidade conforme Tabela 3.

Tabela 1: Fator Produção Intelectual

CAPES (2016)	MEC- INEP	Percentual do F_{pi}
Conceito 7	Conceito 5	10%
Conceito 6		9%
Conceito 5	Conceito 4	7%
Conceito 4		4%
Conceito 3	Conceito 3	2%

Será adotada como variável prioritária a última avaliação disponível (CAPES ou MEC-INEP) a de maior valor para pontuar o F_{pi} da Unidade.

Tabela 2: Fator Fluxo da Graduação e Pós-Graduação

Percentual do F_{flux}	Fluxo GRA (FG)	Fluxo PG (FP)
5%	$75\% \leq FG \leq 100\%$	$90\% \leq FP \leq 100\%$
3%	$50\% \leq FG < 75\%$	$75\% \leq FP < 90\%$
1%	$25\% \leq FG < 50\%$	$60\% \leq FP < 75\%$
0%	$FG < 25\%$	$FP < 60\%$

FluxoGRA = média de formados (2014 a 2016)/média de ingressantes (2010 a 2012)

FluxoPG = média (PGm, PGd) – os fluxos de mestrado e de doutorado são calculados separadamente, sendo o Fluxo PG a média dos 2 fluxos.

Fluxo PGm = média de alunos de mestrado titulados (2014 a 2016)/média de ingressantes (2012 a 2014)

Fluxo PGd = média de alunos de doutorado titulados (2014 a 2016)/média de ingressantes (2010 a 2012)

Será adotada como variável prioritária (GRA ou PG) para pontuar o F_{flux} o maior valor percentual da Unidade.

Tabela 3: Fator Extensão

Percentual do F_{ext}	Percentual de Docentes participantes de Ações de Extensão (P)
5%	$80 \geq P \geq 100$
4%	$60 \geq P \geq 80$
3%	$40 \geq P \geq 60$
2%	$20 \geq P \geq 40$
1%	$0 \geq P \geq 20$

Ações de extensão ativas nos últimos 5 anos nas Unidades e aprovadas nas Congregações ou Conselhos de Centro ou na PR-5 (dados oficiais fornecidos pela Reitoria)

4. A COTAV 2017 deverá utilizar o procedimento descrito no Capítulo V da Resolução Conjunta CEG / CEPG Nº01/2017 para votar cada vaga, levando em consideração principalmente:
 - a. O perfil docente da unidade, departamento/programa e da UFRJ atual e resultante da alocação da última COTAV.
 - b. A dimensão do corpo docente necessário para a manutenção dos programas de pós-graduação de excelência (conceitos 6 e 7 da CAPES) e emergentes (criados nos últimos 4 anos), considerando nessa análise o perfil etário dos docentes desses programas através das informações oficiais da UFRJ.
 - c. As prioridades da solicitação encaminhada pela Unidade.
5. A etapa de ajustes estratégicos referida no Art. 18 da Resolução Conjunta CEG / CEPG Nº01/2017 ocorrerá no final do Banco de Professor Equivalente, onde 10% das vagas serão separadas para corrigir possíveis distorções do processo de alocação.
6. O perfil docente resultante da UFRJ ao final da COTAV deve alcançar e manter os percentuais definidos nos Arts. 2º e 5º da Resolução Conjunta CEG / CEPG Nº01/2017.

REGIMENTO DA COPPE/UFRJ
PROPOSTAS EM DISCUSSÃO
Versão 2017/09/21

TEXTO ELABORADO PELA CLN/CD – V2.	Alterações
TÍTULO I: Da Instituição e dos seus fins	
Art. 1º O Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia - COPPE é Órgão Suplementar do Centro de Tecnologia nos termos do Estatuto da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.	
Art. 2º A COPPE tem por finalidade planejar, organizar e oferecer cursos de pós-graduação de engenharia e outras modalidades de cursos para graduados previstas no Estatuto da UFRJ, cooperar com o ensino de graduação e realizar atividades de pesquisa científica, de desenvolvimento tecnológico e inovação e de extensão universitária, no âmbito de suas competências.	
§ 1º Para efeitos do <i>caput</i> deste artigo, são consideradas competências da COPPE a realização de atividades nas áreas de especialização técnico-científica dos seus Programas de Pós-graduação e nas áreas de formação e de exercício profissionais dos integrantes do seu Corpo Funcional, de acordo com as atribuições que lhes sejam pertinentes, nos termos de Norma.	
§ 2º Para atendimento de suas finalidades, a COPPE poderá celebrar convênios com outras instituições, públicas ou privadas, observadas a legislação e as normas vigentes na UFRJ.	Formular 3º parágrafo contemplando atividades “supra-programas”
TÍTULO II: Da Estrutura e do Funcionamento Capítulo I: Da Estrutura	
Art. 3º A estrutura institucional da COPPE é constituída pelos seguintes órgãos:	

<p>1. Conselho Deliberativo – CD, com funções deliberativas;</p> <p>2. Conselho de Coordenação – CC, com funções de coordenação executiva ;</p> <p>3. Diretoria, com funções de direção executiva;</p> <p>4. Programas de Pós-graduação, com funções executivas de suas atividades finalísticas;</p> <p>5. Comissão de Pós-graduação e Pesquisa – CPGP, com funções normativas, supervisoras e de acompanhamento de suas atividades finalísticas;</p> <p>6. com funções assessoras e subsidiárias de avaliação e planejamento,</p> <p>a) a Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa, Tecnologia e Inovação – CAP2TI;</p> <p>b) a Comissão de Avaliação de Docentes – CAD;</p> <p>c) a Comissão de Avaliação de Pessoal Técnico-Administrativo – CAPTA.</p>	<p>a Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa, Tecnologia e Inovação – CAP2TI – Retirar</p>
<p>Capítulo II: Do Funcionamento Seção I: Dos Programas de Pós-graduação</p>	
<p>Art. 4º Os Programas de Pós-graduação da COPPE serão instituídos por área do conhecimento das engenharias, por decisão do Conselho Deliberativo, de acordo com o que estabelece o Estatuto da UFRJ.</p>	
<p>Parágrafo Único. Aos Programas de Pós-graduação compete a organização da realização das atividades finalísticas da COPPE, definidas no Art. 2º, no âmbito das suas respectivas áreas do conhecimento.</p>	
<p>Art. 5º A Comissão Deliberativa de cada Programa de Pós-graduação da COPPE é a sua instância decisória colegiada, competindo-lhe:</p> <p>a) estabelecer o seu próprio Regimento;</p>	

<p>b) planejar e supervisionar a realização das atividades finais do Programa;</p> <p>c) estabelecer normas complementares àquelas que, na COPPE, disciplinam a realização destas atividades, condicionadas à homologação pela CPGP;</p> <p>d) estabelecer normas gerais para o funcionamento dos laboratórios do Programa;</p> <p>e) apreciar e decidir sobre assuntos de natureza acadêmica, administrativa ou disciplinar que lhe sejam submetidos.</p>	
<p>Art. 6º A Comissão Deliberativa de cada Programa de Pós-graduação da COPPE será constituída, nos termos da legislação,</p> <p>a) pelos professores integrantes do seu Corpo Docente;</p> <p>b) por representantes do seu Corpo Técnico-Administrativo;</p> <p>c) por representantes do seu Corpo Discente.</p>	
<p>§ 1º Os representantes referidos na alínea b) do <i>caput</i> deste artigo e os seus respectivos suplentes serão funcionários técnico-administrativos localizados no Programa, eleitos por seus pares para mandatos de dois anos.</p>	
<p>§ 2º Os representantes referidos na alínea c) do <i>caput</i> deste artigo e os seus respectivos suplentes serão alunos regulares da UFRJ, matriculados no Curso de Mestrado ou no Curso de Doutorado do Programa, eleitos por seus pares para mandatos de dois anos.</p>	<p>Re-redigir sem distinção de curso, porém. ss</p>
<p>Art. 7º Cada Programa de Pós-graduação da COPPE terá um Coordenador e um substituto eventual, indicados pela sua respectiva Comissão Deliberativa, mediante processo por esta estabelecido, designados por atos do Diretor da COPPE, após homologação pelo Conselho Deliberativo e aprovação pelo CEPG, nos termos de</p>	<p>Vice = Eventual substituto</p>

Resolução específica.	
<p>§ 1º Caberá ao Diretor encaminhar ao Conselho Deliberativo as indicações da Comissão Deliberativa do Programa, podendo ainda fazer acompanhá-la de parecer circunstanciado conclusivo referente à propriedade das indicações.</p> <p>§ 2º Os mandatos do Coordenador e do seu substituto eventual serão de dois anos, permitidas até duas reconduções consecutivas.</p>	
<p>§ 3º Nas suas faltas e impedimentos eventuais, o Coordenador será substituído pelo seu substituto eventual.</p> <p>§ 4º O Diretor da COPPE designará um Coordenador <i>pro-tempore</i> para o Programa, nos casos de vacância decorrentes de:</p> <p>a) impedimentos ou afastamentos definitivos do Coordenador e do seu substituto eventual com designação vigente, e</p> <p>b) inexistência de indicações pela Comissão Deliberativa do Programa já homologadas pelo Conselho Deliberativo.</p>	
<p>§ 4º Os indicados para exercer as funções de Coordenador e de seu substituto eventual deverão ser docentes plenos da COPPE, nos termos de norma específica estabelecida pelo Conselho Deliberativo.</p>	
<p>Art. 8º Compete ao Coordenador, respeitadas as decisões da Comissão Deliberativa do Programa:</p> <p>a) coordenar a elaboração e a implementação dos planos anuais dos Cursos e das demais atividades do Programa;</p> <p>b) zelar e responder pelo cumprimento, no âmbito do Programa, das normas acadêmicas, administrativas e disciplinares vigentes na UFRJ;</p> <p>c) implementar decisões do Conselho de Coordenação e da Diretoria, no âmbito de</p>	a)

suas respectivas atribuições;

- d) coordenar a execução de serviços, inclusive de assessoria técnica, que lhe forem solicitados pelo Diretor;
- e) promover a distribuição das atividades funcionais entre os integrantes do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo do Programa, respeitadas as respectivas especializações profissionais;
- f) propor às instâncias regulamentares próprias o credenciamento, a transferência ou o afastamento de integrantes do Corpo Docente ou do Corpo Técnico-Administrativo do Programa;
- g) opinar sobre pedidos de credenciamento, transferência ou afastamento de integrante do Corpo Docente ou do Corpo Técnico-Administrativo que lhes sejam encaminhados pelo Diretor;
- h) autorizar, na forma do regulamento, o afastamento da sede de integrante do Corpo Docente ou do Corpo Técnico-Administrativo do Programa;
- i) autorizar a atuação de Pesquisadores Visitantes, Pesquisadores de Pós-doutorado e Professores Visitantes no Programa.

Seção II: Do Conselho Deliberativo

Art. 9º O Conselho Deliberativo da COPPE terá a seguinte constituição:

- a) o Diretor da COPPE;
- b) dois Diretores Adjuntos da COPPE;
- c) um representante de cada Programa de Pós-graduação da COPPE;
- d) seis professores representantes do seu Corpo Docente;
- e) seis representantes do seu Corpo Técnico-Administrativo;

f) três alunos representantes do seu Corpo Discente.	
§ 1º Os representantes referidos na alínea c) do <i>caput</i> deste artigo e os seus respectivos suplentes serão professores indicados pela Comissão Deliberativa de cada Programa, mediante processo de escolha por esta estabelecido, para mandato de dois anos, permitidas até duas reconduções sucessivas.	
§ 2º Os representantes referidos na alínea d) do <i>caput</i> deste artigo e os seus respectivos suplentes serão professores de Programas de Pós-graduação da COPPE, eleitos por seus pares para mandatos de dois anos, permitidas até duas reconduções sucessivas.	
§ 3º Os representantes referidos na alínea e) do <i>caput</i> deste artigo e os seus respectivos suplentes serão funcionários técnico-administrativos localizados na COPPE, eleitos por seus pares para mandatos de dois anos, permitidas até duas reconduções sucessivas.	
§ 4º Os representantes referidos na alínea f) do <i>caput</i> deste artigo e os seus respectivos suplentes serão alunos regulares da UFRJ, cada um dos quais matriculados num Curso de Pós-graduação da COPPE, eleitos por seus respectivos pares para mandatos de dois anos, permitida uma recondução.	
§ 5º Nos seus impedimentos e ausências eventuais, cada representante será substituído pelo respectivo suplente.	
§ 6º No caso de impedimento definitivo dos representantes referidos nas alíneas d), e) e f) ou vacância da representação, a) os respectivos suplentes completarão os mandatos, se decorrido prazo maior que a metade destes; b) será convocada nova eleição para complementação dos mandatos, se decorrido	

prazo menor ou igual à metade destes.

§ 7º Os mandatos dos representantes referidos na alínea c) e dos representantes referidos nas alíneas d) e e) do *caput* deste artigo não serão coincidentes e suas eleições serão realizadas em anos distintos, nos termos definidos no Regimento do Conselho Deliberativo.

Art. 10 Ao Conselho Deliberativo compete:

- a) exercer a jurisdição superior da COPPE;
- b) deliberar sobre assuntos relativos à política de desenvolvimento do ensino, da pesquisa, das atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação, das atividades de extensão e à política de pessoal da COPPE;
- c) apreciar e aprovar planos de trabalho, orçamentos e relatórios anuais;
- d) instituir comissões e deliberar sobre a constituição e atribuições das mesmas;
- e) deliberar sobre a instituição de prêmios e apreciar propostas de concessão de dignidades universitárias a serem submetidas ao Conselho Universitário;
- f) propor ao CEPG a criação ou extinção de Cursos e Programas;
- g) elaborar e alterar seu próprio Regimento;
- h) elaborar e alterar o Regimento da COPPE;
- i) apreciar e deliberar sobre quaisquer assuntos que lhe sejam submetidos pelo seu Presidente.

Parágrafo Único. As alterações de que tratam as alíneas g) e h) do *caput* deste artigo serão aprovadas por, pelo menos, dois terços dos integrantes do Conselho Deliberativo e submetidas à aprovação pelos Colegiados Superiores da UFRJ, na forma prevista no Estatuto desta.

Art. 11 O Presidente e o Vice-presidente do Conselho Deliberativo serão eleitos pelos

integrantes deste Conselho, nos termos definidos no seu próprio Regimento.	
§ 1º Os mandatos do Presidente e do Vice-presidente serão de dois anos, permitida uma recondução.	
§ 2º O Vice-presidente substituirá o Presidente nos seus impedimentos e ausências eventuais.	
§ 3º No impedimento ou ausência eventual do Presidente e do Vice-presidente, a Presidência caberá ao integrante do Conselho Deliberativo mais antigo na classe de Professor Titular ou, na inexistência deste, ao mais antigo na classe de Professor Associado.	
Seção III: Do Conselho de Coordenação	
Art. 12 O Conselho de Coordenação da COPPE terá a seguinte constituição: a) o Diretor da COPPE; b) o Vice-diretor da COPPE; c) os Diretores Adjuntos da COPPE; d) os Coordenadores dos Programas de Pós-graduação da COPPE; e) dois representantes do seu Corpo Técnico-Administrativo; f) um representante do seu Corpo Discente.	
§ 1º Os representantes referidos na alínea e) do <i>caput</i> deste artigo e os seus respectivos suplentes serão funcionários técnico-administrativos localizados na COPPE, eleitos por seus pares para mandatos de dois anos, permitidas até duas reconduções sucessivas.	

<p>§ 2º O representante referido na alínea f) do <i>caput</i> deste artigo e o seu respectivo suplente será aluno regular da UFRJ, matriculado num Curso de Mestrado ou num Curso de Doutorado de um Programa de Pós-graduação da COPPE, eleito por seus pares para mandato de dois anos, permitida uma recondução.</p>	
<p>§ 3º Nos seus impedimentos e ausências eventuais, um representante será substituído pelo respectivo suplente.</p>	
<p>§ 4º No caso de impedimento definitivo dos representantes referidos nas alíneas e) e f) ou vacância da representação,</p> <p>a) os respectivos suplentes completarão os mandatos, se decorrido prazo maior que a metade destes;</p> <p>b) será convocada nova eleição para complementação dos mandatos, se decorrido prazo menor ou igual à metade destes.</p>	
<p>Art. 13 Ao Conselho de Coordenação compete:</p> <p>a) deliberar, promover e coordenar a implementação de ações executivas, nos âmbitos acadêmico e administrativo;</p> <p>b) homologar a escolha dos Diretores Adjuntos;</p> <p>c) opinar sobre o credenciamento, classificação, transferência ou afastamento de integrantes do Corpo Docente ou do Corpo Técnico-Administrativo da COPPE;</p> <p>d) analisar e deliberar sobre contratos, acordos ou termos de cooperação relativos a projetos ou a atividades de pesquisa, desenvolvimento, inovação e de extensão, nos casos em que houver delegação específica do Conselho Deliberativo;</p> <p>e) assistir o Diretor na deliberação sobre quaisquer assuntos que lhe sejam submetidos.</p>	<p>d) Avallar e deliberar</p>

<p>Art. 14 O Conselho de Coordenação será presidido pelo Diretor da COPPE e, na sua falta, pelo Vice-Diretor, e, na falta deste, por um Diretor Adjunto.</p>	
<p>Parágrafo Único. O Conselho de Coordenação reunir-se-á ordinariamente duas vezes por mês ou, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente ou por solicitação de dois terços dos seus membros.</p>	
<p>Art. 15 O Conselho de Coordenação poderá instituir Comissões Especiais de caráter temporário, para assessorá-lo em assuntos específicos.</p>	
<p>Seção IV: Das Comissões</p>	
<p>Art. 16 A Comissão de Pós-graduação e Pesquisa - CPGP, terá a seguinte constituição:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) o Diretor Adjunto de Assuntos Acadêmicos da COPPE; b) um representante de cada Programa de Pós-graduação da COPPE; c) dois representantes do Corpo Discente da COPPE. 	
<p>§ 1º Os representantes referidos na alínea b) do <i>caput</i> deste artigo e os seus respectivos suplentes serão professores indicados pela Comissão Deliberativa de cada Programa, mediante processo de escolha por esta estabelecido, para mandatos de dois anos, permitidas até duas reconduções sucessivas.</p>	
<p>§ 2º Os representantes referidos na alínea c) do <i>caput</i> deste artigo e os seus respectivos suplentes serão alunos regulares da UFRJ, matriculados num Curso de Mestrado ou num Curso de Doutorado de um Programa de Pós-graduação da COPPE, eleitos por seus pares para mandatos de dois anos, permitidas até duas reconduções sucessivas.</p>	

<p>§ 3º Nos seus impedimentos e ausências eventuais, um representante será substituído pelo respectivo suplente.</p>	
<p>§ 4º No caso de impedimento definitivo ou vacância</p> <p>a) do representante, o suplente completará o respectivo mandato, se decorrido prazo maior que a metade deste;</p> <p>b) do representante, haverá nova eleição para complementação do mandato, se decorrido prazo menor ou igual à metade deste;</p> <p>c) do suplente, haverá nova eleição para complementação do mandato.</p>	<p>Representantes discentes; b) e c) novo mandato</p> <p>No caso de impedimento definitivo ou vacância</p> <p>a) do representante, o suplente completará o respectivo mandato;</p> <p>b) do representante e do respectivo suplente, haverá eleição para novo mandato;</p> <p>c)</p>
<p>Art. 17 À Comissão de Pós-graduação e Pesquisa - CPGP compete:</p> <p>a) estabelecer normas e regulamentos gerais para os cursos de pós-graduação e para outras modalidades de cursos para graduados oferecidos pelos Programas de Pós-graduação da COPPE, observadas as disposições concernentes estabelecidas pela legislação e pelos Colegiados Superiores da UFRJ;</p> <p>b) estabelecer normas e regulamentos gerais, organizadoras e disciplinadoras das atividades dos integrantes do Corpo Discente da COPPE;</p> <p>c) estimular e promover a integração das atividades acadêmicas realizadas nos Programas de Pós-graduação da COPPE, especialmente aquelas concernentes ao ensino e à pesquisa;</p> <p>d) supervisionar as atividades acadêmicas dos integrantes do Corpo Docente e do Corpo Discente da COPPE, especialmente aquelas concernentes ao ensino e à orientação acadêmica;</p> <p>e) assistir ao seu Presidente na consideração de quaisquer matérias que lhe sejam submetidas.</p>	<p>j) elaborar e alterar seu próprio Regimento;</p> <p>c) estimular e promover a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas nos Programas de Pós-graduação da COPPE; generalizar;</p> <p>d) supervisionar as atividades acadêmicas dos integrantes do Corpo Docente e do Corpo Discente da COPPE, especialmente aquelas concernentes ao ensino e à orientação acadêmica;</p> <p>e) assistir ao seu Presidente na consideração de quaisquer matérias que lhe sejam submetidas.</p>

<p>Parágrafo Único. A Comissão de Pós-graduação e Pesquisa - CPGP reunir-se-á ordinariamente duas vezes por mês ou, extraordinariamente, quando convocada por seu Presidente ou por solicitação de dois terços dos seus membros.</p>	retirar
<p>Art. 19 A Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa, Tecnologia e Inovação – CAP2TI será constituída por cinco professores Associados ou Titulares, que sejam docentes plenos do Corpo Docente de distintos Programas de Pós-graduação da COPPE.</p>	<p style="text-align: center;">Retirar Comissão de Conformidade</p>
<p>Parágrafo Único. A indicação dos professores integrantes da CAP2TI será feita pelo Diretor da COPPE e submetida à homologação pelo Conselho Deliberativo, para mandatos de dois anos, permitidas até duas reindicações sucessivas.</p>	<p style="text-align: center;">Retirar</p>
<p>Art. 20 À Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa, Tecnologia e Inovação – CAP2TI compete:</p> <p>a) supervisionar o cumprimento das normas e regulamentos que organizam e disciplinam a realização das atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação por integrantes do Corpo Docente, do Corpo Discente e do Corpo Técnico-Administrativo da COPPE, promovidas no âmbito de convênios e contratos celebrados com instituições públicas ou privadas;</p> <p>c) promover avaliações periódicas, para fins de planejamento, relativamente às consequências institucionais decorrentes da realização destas atividades;</p> <p>d) assistir à Diretoria, ao Conselho de Coordenação e ao Conselho Deliberativo na consideração de quaisquer matérias que lhe sejam submetidas, concernentes às suas competências.</p>	<p style="text-align: center;">Retirar</p> <p>§ 1º As normas e regulamentos da COPPE, referidos na alínea a) do <i>caput</i> deste artigo, serão estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, observadas as disposições concernentes estabelecidas pela legislação e pelos Colegiados Superiores da UFRJ;</p>
<p>§ 1º As normas e regulamentos da COPPE, referidos na alínea a) do <i>caput</i> deste artigo, serão estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, observadas as disposições concernentes estabelecidas pela legislação e pelos Colegiados Superiores da UFRJ;</p>	

<p>§ 2º Os convênios e contratos referidos na alínea a) <i>caput</i> deste artigo serão preferencialmente celebrados com a interveniência da Fundação COPPETEC, nos termos de convênio para tanto celebrado entre esta e a UFRJ;</p>	<p>Retirar</p>
<p>§ 3º A celebração destes convênios e contratos sem a interveniência da Fundação COPPETEC será excepcional e atenderá aos termos da regulamentação concernente estabelecida pelo Conselho Deliberativo.</p>	<p>Retirar</p>
<p>Art. 21 A Comissão de Avaliação de Docentes – CAD será constituída por cinco professores Associados ou Titulares, que sejam docentes plenos do Corpo Docente de distintos Programas de Pós-graduação da COPPE.</p>	
<p>Parágrafo Único. A indicação dos professores integrantes da CAD e do seu Presidente serão feitas pelo Diretor da COPPE e submetidas à homologação pelo Conselho Deliberativo, para mandatos de três anos, permitidas até duas reindicações sucessivas.</p>	
<p>Art. 22 À Comissão de Avaliação Docente – CAD compete:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) avaliar o desempenho dos docentes integrantes do Corpo Docente dos Programas de Pós-graduação da COPPE relativamente à realização das suas atividades institucionais finalísticas definidas nos termos do Art. 2º deste Regimento, com base nas normas e regulamentos específicos para tanto estabelecidas; b) supervisionar o cumprimento das normas e regulamentos que organizam o registro da informação relativamente a estas atividades e disciplinam a sua avaliação; c) promover apreciações periódicas, para fins de planejamento, relativamente ao desempenho global do Corpo Docente da COPPE na realização destas atividades; d) assistir à Diretoria ao Conselho Deliberativo na consideração de quaisquer matérias que lhe sejam submetidas, concernentes às suas competências. 	

<p>Parágrafo Único. As normas e regulamentos referidos nas alíneas a) e b) do <i>caput</i> deste artigo serão estabelecidas pelo Conselho Deliberativo da COPPE.</p>	
<p>Art. 23 A Comissão de Avaliação de Pessoal Técnico-Administrativo – CAPTA será constituída por XXXXXXXXXXXX.</p>	<p>Art. 23 A Comissão de Avaliação de Pessoal Técnico-Administrativo – CAPTA será constituída por três professores Associados ou Titulares, que sejam docentes plenos do Corpo Docente de distintos Programas de Pós-graduação da COPPE e por dois Técnicos-Administrativos de distintos Programas de Pós-graduação da COPPE</p>
<p>Parágrafo Único. A indicação dos xxxxx integrantes da CAPTA e do seu Presidente serão feitas pelo Diretor da COPPE e submetidas à homologação pelo Conselho Deliberativo, para mandatos de três anos, permitidas até duas reindicações sucessivas.</p>	<p>Parágrafo Único. A indicação dos cinco integrantes da CAPTA e do seu Presidente serão feitas pelo Diretor da COPPE e submetidas à homologação pelo Conselho Deliberativo, para mandatos de três anos, permitidas até duas reindicações sucessivas.</p>
<p>Art. 24 À Comissão de Avaliação de Pessoal Técnico-Administrativo – CAPTA compete:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) avaliar o desempenho dos funcionários integrantes do Corpo Técnico-Administrativo da COPPE relativamente à realização das suas atividades funcionais, com base nas normas e regulamentos específicos para tanto estabelecidas; b) supervisionar o cumprimento das normas e regulamentos que organizam o registro da informação relativamente a estas atividades e disciplinam a sua avaliação; c) promover apreciações periódicas, para fins de planejamento, relativamente ao desempenho global do Corpo Técnico-Administrativo da COPPE na realização destas atividades; d) assistir à Diretoria, ao Conselho de Coordenação e ao Conselho Deliberativo na consideração de quaisquer matérias que lhe sejam submetidas, concernentes às suas competências. 	

Parágrafo Único. As normas e regulamentos referidos n.ºs alíneas a) e b) do *caput* deste artigo serão estabelecidas pelo Conselho Deliberativo da COPPE.

Seção V: Da Direção Executiva

Art. 25 A Direção Executiva da COPPE terá a seguinte composição:

- a) a Diretoria;
- b) a Vice-Diretoria;
- c) a Diretoria Adjunta de Assuntos Acadêmicos;
- d) a Diretoria Adjunta de Tecnologia e Inovação;
- e) a Diretoria Adjunta de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- f) a Diretoria Adjunta de Administração e de Finanças.

§ 1º O Diretor e o Vice-Diretor da COPPE serão designados por atos do Reitor da UFRJ, em atendimento ao resultado de consulta ao Corpo Social da COPPE, homologada pelo Conselho Deliberativo, para mandatos de quatro anos, permitida uma recondução consecutiva.

§ 2º Os Diretores Adjuntos, subordinados ao Diretor da COPPE, serão por este designados **mediante** atos formais, após homologação de suas indicações pelo **[Conselho de Coordenação e/ou Conselho Deliberativo?]**.

Conselho de Coordenação e/ou Conselho Deliberativo?

§ 3º O Diretor será substituído, nas suas faltas e impedimentos ocasionais, pelo Vice-Diretor e, na falta deste, por um Diretor Adjunto.

e, na falta deste, por um Diretor Adjunto. Retirar ?

§ 4º Os indicados para exercer as funções de Diretor, Vice-Diretor e Diretores Adjuntos serão docentes plenos do Corpo Docente da COPPE, nos termos de norma específica estabelecida pelo Conselho Deliberativo.

4º Os indicados para exercer as funções de Diretor e Vice-Diretor serão docentes plenos do Corpo Docente da COPPE, nos termos de norma específica estabelecida pelo Conselho Deliberativo.

§ 5º Será facultado ao Diretor criar mais uma (duas, ...?) Diretoria Adjunta pelo

uma ou duas, Diretoria Adjunta ?

período máximo da vigência do seu mandato.

Art. 26 Ao Diretor compete:

- a) tomar providências necessárias ao normal funcionamento da COPPE;
- b) representar a COPPE;
- c) presidir as reuniões do Conselho de Coordenação;
- d) designar os Diretores Adjuntos, os Coordenadores de Programa e os integrantes da Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa, Tecnologia e Inovação - CAP2TI, da Comissão de Avaliação de Docentes – CAD e da Comissão de Avaliação de Pessoal Técnico-Administrativo – CAPTA, nos termos estabelecidos neste Regimento;
- e) administrar, por delegação do Reitor da UFRJ, os convênios em que o órgão for interveniente;
- f) zelar pelos bens patrimoniais da UFRJ e de outras entidades, postos sob a guarda da COPPE;
- g) proceder à execução orçamentária e à utilização de recursos financeiros extra-orçamentários, de acordo com a legislação e as normas vigentes, prestando contas aos órgãos competentes;
- h) solicitar aos órgãos competentes da UFRJ a execução de obras e a aquisição de bens móveis;
- i) praticar, de acordo com as normas e os regulamentos da UFRJ e a legislação em vigor, atos de gestão relativos ao pessoal docente, técnico e administrativo;
- j) promover e supervisionar a divulgação das atividades da COPPE;
- k) manter a ordem e a disciplina e propor ou determinar a abertura de sindicância e inquérito em conformidade com os regulamentos da UFRJ e a legislação em vigor;

<p>l) expedir resoluções, ordens de serviços, avisos e despachos nos limites de sua competência;</p> <p>m) conferir prêmios e outras dignidades acadêmicas e científicas, observadas as normas regimentais e estatutárias da UFRJ;</p> <p>n) desempenhar os demais atos inerentes ao cargo, de acordo com o disposto neste Regimento e em outras disposições legais em vigor;</p> <p>o) apresentar ao Conselho Deliberativo e ao Conselho de Coordenação, Plano de Metas e Relatório Anual das Atividades da COPPE;</p> <p>p) propor às instâncias superiores da Universidade alterações no calendário acadêmico a ser aprovado pelo CONSUNI.</p>	
<p>Art. 27 Ao Vice-Diretor compete:</p> <p>a) substituir o Diretor nos seus impedimentos e ausências;</p> <p>b) exercer atribuições de direção que lhe sejam conferidas pelo Diretor.</p>	
<p>Art. 28 Ao Diretor Adjunto de Assuntos Acadêmicos compete:</p> <p>a) supervisionar as ações executivas nos assuntos relacionados ao ensino e à pesquisa;</p> <p>b) presidir a Comissão de Pós-graduação e Pesquisa – CPGP;</p> <p>c) exercer, na área acadêmica, as atribuições que lhe sejam conferidas pelo Diretor.</p>	a)
<p>Art. 29 Ao Diretor de Tecnologia e Inovação compete:</p> <p>a) supervisionar as ações executivas nos assuntos relacionados às atividades de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico e inovação e de extensão, promovidas</p>	

<p>no âmbito de convênios e contratos;</p> <p>b) acompanhar o andamento e a implementação de contratos e convênios celebrados com instituições públicas ou privadas;</p> <p>c) supervisionar as relações com a Fundação COPPETEC e outras instituições de fomento e financiamento da pesquisa;</p> <p>e) exercer, em sua área, as atribuições que o Diretor lhe conferir.</p>	
<p>Art. 30 Ao Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional compete:</p> <p>a) propor e supervisionar a implementação de ações voltadas ao aprimoramento do desempenho institucional;</p> <p>b) propor e implementar estratégias da gestão institucional;</p> <p>c) propor e implementar estruturas e procedimentos relativos à organização do trabalho interno;</p> <p>d) exercer, em sua área de atuação, outras atribuições que o Diretor lhe conferir.</p>	
<p>Art. 31 Ao Diretor Administrativo e de Finanças compete:</p> <p>a) supervisionar as atividades dos setores administrativos e financeiros da COPPE;</p> <p>b) dirigir os setores da administração institucional de manutenção, materiais, recursos humanos, serviços gerais e financeiro;</p> <p>c) propor e implementar estratégias da gestão institucional de pessoal;</p> <p>d) exercer, na sua área de atuação, outras atribuições que o Diretor lhe conferir.</p>	
<p>TÍTULO III : Do Corpo Social Capítulo I: Do Corpo Docente</p>	
<p>Art. 32 O Corpo Docente da COPPE é constituído pelo conjunto de todos os professores atuantes nos Programas de Pós-graduação da COPPE, nos termos</p>	

estabelecidos por Resolução do Conselho Deliberativo.

Parágrafo Único. O credenciamento de professores para o Corpo Docente da COPPE, as condições para o exercício de atividades institucionais por estes professores e os processos de avaliação de seu desempenho obedecerão ao estabelecido em Resoluções específicas do Conselho Deliberativo.

Capítulo II: Do Corpo Discente

Art. 33 O Corpo Discente da COPPE é constituído por alunos regulares da UFRJ, com matrícula vinculada a um dos Cursos da COPPE.

Art. 34 O regime didático dos integrantes do Corpo Discente da COPPE será regido pelo Regulamento dos Cursos de Pós-graduação da COPPE, obedecidas as normas gerais vigentes na UFRJ.

Art. 35 Os candidatos a matricular-se em um dos Cursos da COPPE serão admitidos pelas Coordenações dos Programas de Pós-graduação em conformidade com os respectivos Editais de Seleção.

Capítulo III: Do Corpo Técnico-Administrativo

Art. 36 - O Corpo Técnico-Administrativo da COPPE é constituído pelos funcionários a) vinculados à UFRJ e localizados na COPPE, na categoria de Pessoal Técnico ou de Pessoal Administrativo.

Parágrafo Único. A solicitação de localização, na COPPE, de Pessoal Técnico e de Pessoal Administrativo da UFRJ será realizada pelo Diretor.

Capítulo IV: Do Corpo de Pesquisadores

Art. 37 O Corpo de Pesquisadores da COPPE é constituído pelo conjunto dos profissionais especializados atuantes nos Programas de Pós-graduação da COPPE,

nos termos estabelecidos por resolução do Conselho Deliberativo.	
Parágrafo Único. A natureza da atuação dos pesquisadores é temporária e obedecerá ao estabelecido em Resolução do Conselho Deliberativo.	
TÍTULO IV: Das Disposições Gerais e Transitórias	
Art. 38 Os Órgãos Colegiados da COPPE deliberarão por maioria absoluta dos respectivos integrantes, presentes à votação, salvo quando os respectivos Regimentos expressamente exigirem maioria diferenciada ou <i>quorum</i> qualificado.	
Art. 39 Permanecem em vigor convênios firmados pela COPPE anteriormente à vigência deste Regimento, obedecidas as normas universitárias específicas.	
Art. 40 O presente Regimento será modificado por iniciativa própria do Conselho Deliberativo ou em virtude de exigência legal, de alteração do Estatuto ou do Regimento Geral da UFRJ.	
Parágrafo Único. As modificações deste Regimento serão aprovadas por maioria de, no mínimo, dois terços dos membros do Conselho Deliberativo.	
Art. 41 Casos omissos neste Regimento serão resolvidos mediante deliberação específica do Conselho Deliberativo, pelo Conselho de Coordenação do Centro de Tecnologia, pelo Conselho de Ensino e Pesquisa para Graduados - CEPG ou pelo Conselho Universitário - CONSUNI, de acordo com suas competências regimentais e estatutárias.	